



2026-2029

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PASSO DE CAMARAGIBE/AL (2026 A 2029).

PREFEITO

Ellisson Santos da Silva

VICE - PREFEITO

Adeildo Petrúcio dos Santos

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Alaine Roberta Santos Balbino

CHEFE DE GABINETE

Iliana Patrícia dos Santos

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Marleide Ribeiro de Lira

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

Wallace Antônio da Silva Santos

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Rosane Santos Rego

DIRETORA DE ATENÇÃO A SAÚDE

Sebastião Augusto Pires de Mello

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA –PSE

Lais Klárisse de Lima Silva

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Henrique de Vicq Normande Neto

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Cícera Juliana Galvão Sia de Queiróz

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO – PNI

Leyla Byanne Dantas Abreu Pires

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anna Giselle Tenório Zumba

COORDENADOR DE ENDEMIAS

José Porfírio dos Santos

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Maria José da Silva Santos

MEDIA COMPLEXIDADE

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Roseane Fortunato Costa

DIRETORA MÉDICA/UPCGB

Larissa Ribeiro

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

Rafaela Moteiro

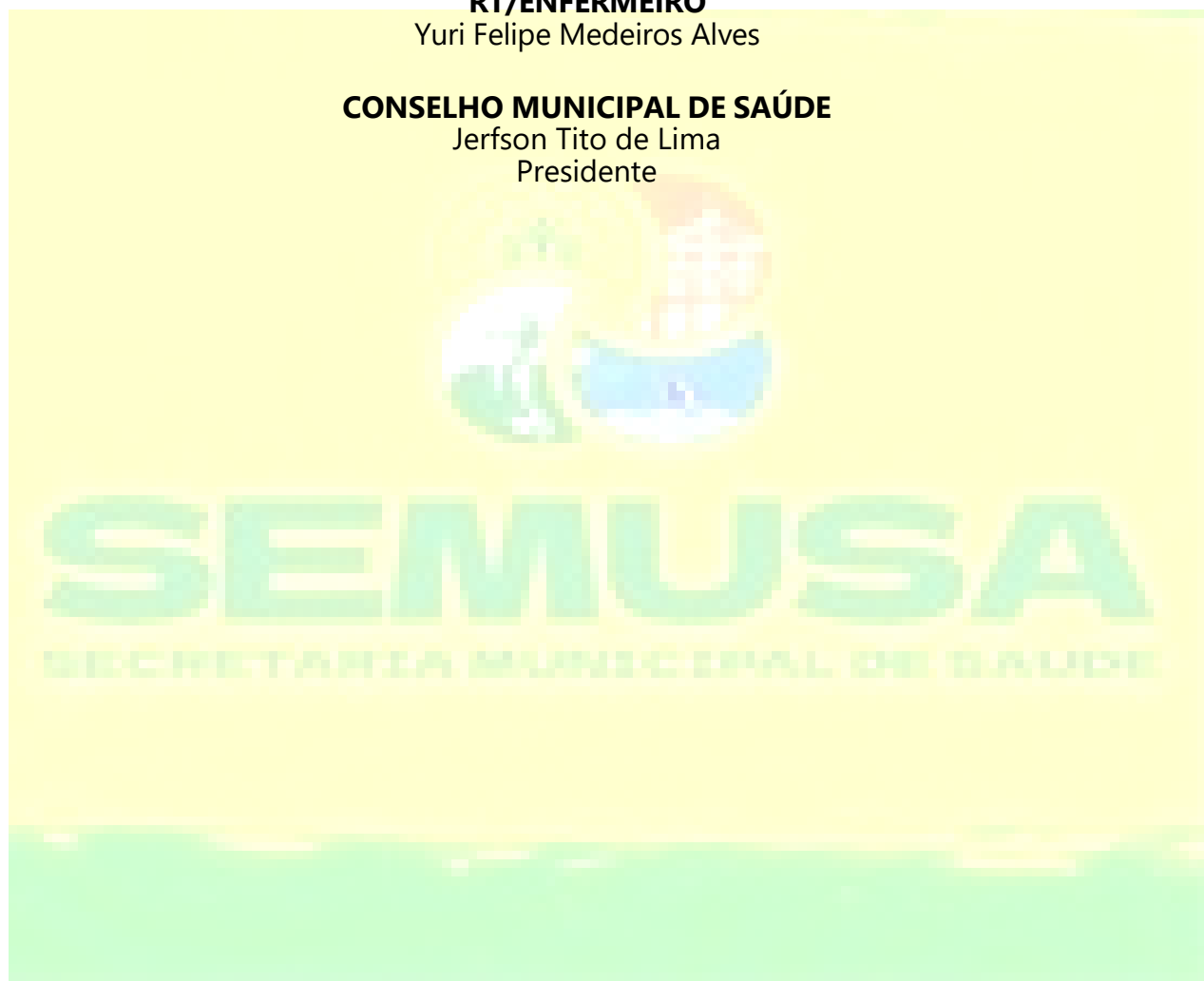
RT/ENFERMEIRO

Yuri Felipe Medeiros Alves

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Jerfson Tito de Lima

Presidente



COORDENAÇÃO DA FORMULAÇÃO DO PMS 2026-2029

Marleide Ribeiro de Lira/Especialista em Planejamento

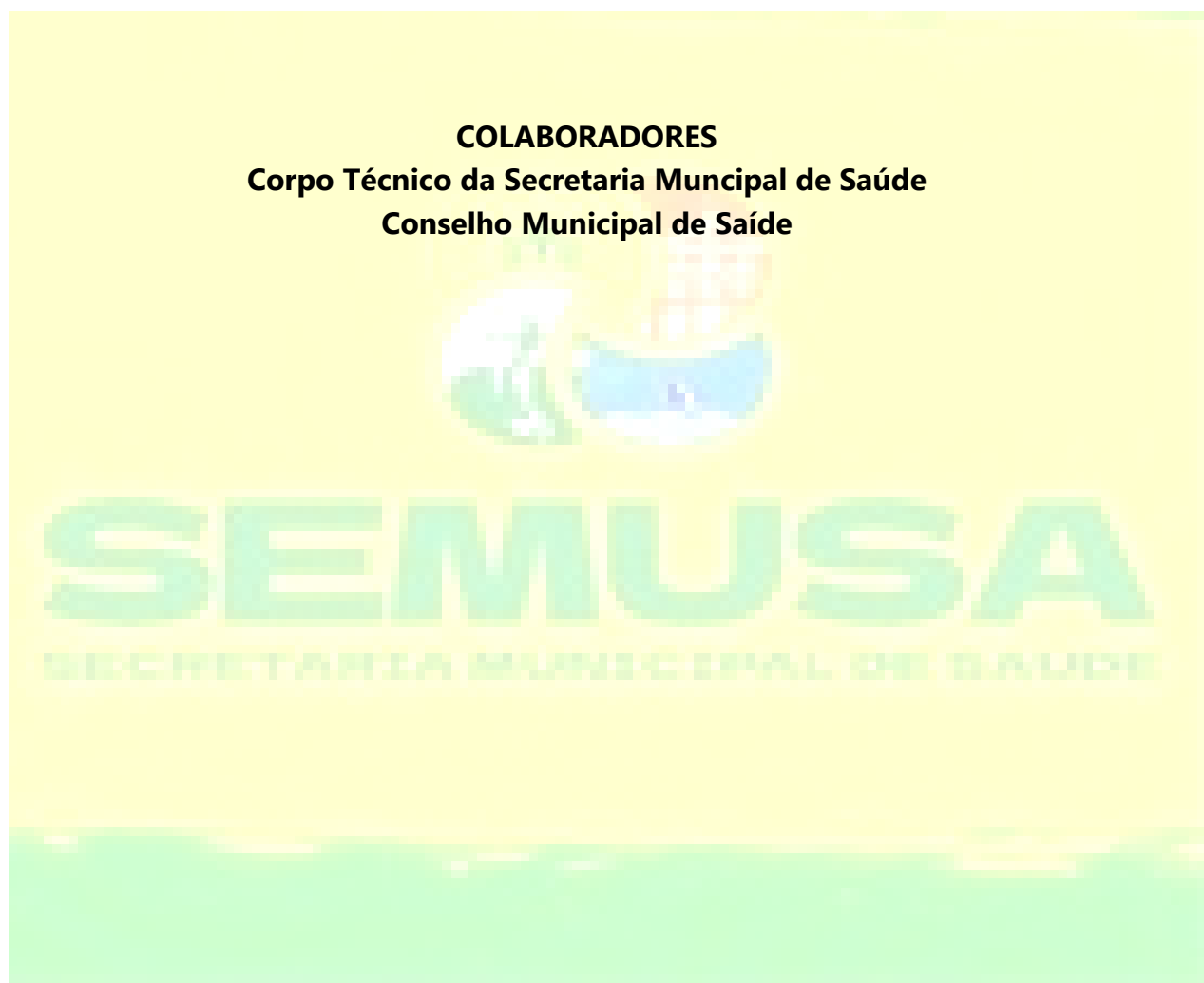
EQUIPE TÉCNICA

Coordenadores

COLABORADORES

Corpo Técnico da Secretaria Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Saúde



1. Apresentação:

A gestão da secretaria municipal de Passo de Camaragibe/Al., apresenta o Plano Municipal de Saúde (PMS), para o período de 2026 a 2029, sendo um instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde para o período de quatro anos, sendo assim, um instrumento central de planejamento para a gestão da saúde para o período de quatro anos, aonde estão contemplados os compromissos do governo para o setor saúde, levando em consideração a análise de situação de saúde e as propostas oriundas do Plano de Saúde anterior que foram remanejadas para o presente plano de saúde.

Para que o Plano reflita os anseios reais da sociedade, a legislação do Sistema Único de Saúde - SUS garante que as propostas sejam discutidas em consonância com os problemas de saúde da população, detectados através das variações do perfil epidemiológico do município, estrutura e força de trabalho, culminado com as necessidades de saúde da população do ente federado, levando-se em consideração os princípios norteadores e as diretrizes gerais que regem o SUS.

O PMS deve ainda analisar as receitas e despesas da Saúde, apontando ações para melhorar a eficiência e eficácia do Sistema Municipal de Saúde de Passo de Camaragibe, sendo um instrumento de Gestão do SUS, o PMS deve ser apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS. Além disso, deve orientar a elaboração da Programação, Relatórios dos Quadrimestres Anterior e Anual e do Relatório Anual de Gestão. Assim sendo, a gestão dos serviços e do sistema municipal de saúde é um processo, com avaliação, revisão e atualização do mesmo, num movimento contínuo, cujo objetivo principal é contribuir para que o SUS seja capaz de garantir acesso universal, atenção integral para os usuários e cidadãos e para os coletivos que vivem em Passo de Camaragibe.

Alaine Roberta Santos Balbino

Secretária de Saúde/PC

LISTA DE SIGLAS:

ACS	Agentes Comunitários de Saúde
AGU	Advocacia Geral da União
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	Autorizações de Internação Hospitalar
AL	Alagoas
AMBESP	Ambulatório de Especialidades Médicas da UNCISAL
APL	Arranjo Produtivo Local
APS	Atenção Primária à Saúde
ASAPAE	Assessoria de Sup. para Atenção Primária e Ações Estratégicas
ASMAC	Assessoria de Superintendência de Média e Alta Complexidade
ATS	Avaliação de Tecnologias em Saúde
BCG	Bacilo Calmette-Guérin
B/E/A	Bronquite, Enfisema, Asma
BRA	Brasil
CACON	Centro de Alta Complexidade em Oncologia
CAF	Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAPS-AD	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas
CASF	Centro de Apoio a Saúde da Família
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CEDIM	Centro de Diagnóstico por Imagem
CEO	Centro de Especialidade Odontológica
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CES	Conselho Estadual de Saúde
CGU	Controladoria Geral da União
CIES	Comissão de Integração Ensino Serviço
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CID	Classificação Internacional de Doenças
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIR	Comissão Intergestores Regional
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COSEMS/AL	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas
COVID-19	Corona Virus Disease (COVID 19) refere a 2019
CP	Causas Perinatais
CPML	Centro de Patologia e Medicina Laboratorial
DAB	Departamento de Atenção Básica
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DC	Doenças Cerebrovasculares

DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DH	Doenças Hipertensivas
DM	Diabetes Mellitus
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DOEAL	Diário Oficial do Estado de Alagoas
DORT	Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho
DRSAI	Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FAEC	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FES	Fundo Estadual de Saúde
GAL	Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GERCA	Gerência de Controle e Avaliação
GETIN	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação
GERPS	Gerência de Gestão Regional e Participação Social
GEVP	Gerência Executiva de Valorização de Pessoas
GIANS	Gerência de Informação e Análise da Situação da Saúde
GM	Gabinete do Ministério
HAB	Habitantes
HBV	Vírus da Hepatite B
HCV	Vírus da Hepatite C
HEDH	Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly
HEHA	Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto
HEMOAL	Hemocentro de Alagoas
HEMOAR	Hemocentro Regional de Arapiraca
HEPR	Hospital Escola Portugal Ramalho
HGE	Hospital Geral do Estado
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HUPAA	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAP	Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ILPI	Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas
INTERVISA	Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
LACEN/AL	Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas
LC	Lei Complementar
LER	Lesão por Esforço Repetitivo
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Trans. ou Transgêneros

LOA	Lei Orçamentária Anual
LRPD	Laboratórios Regionais de Prótese Dentária
MAC	Média e Alta Complexidade
MESM	Maternidade Escola Santa Mônica
M&A	Monitoramento e Avaliação
MD	Mal Definidas
MI	Mortalidade Infantil
MS	Ministério da Saúde
NE	Nordeste
NEASIOPS	Núcleo Estadual de Apoio ao Sist de Inf.sobre Orçamento Público
NP	Neo Precoce
NT	Neo Tardia
NV	Nascidos Vivos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OPM	Órteses, Próteses e Meios de Locomoção
PAS	Programação Anual de Saúde
PAIR	Perda Auditiva Induzida por Ruído
PBS	Princípios Básicos da Saúde
PDR	Plano Diretor de Regionalização da Saúde
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PES	Plano Estadual de Saúde
PMS	Plano Municipal de Saúde
PMAQ-AB	Prog.Nac.de Melhoria do Acesso e da Qualid. da Atenção Básica
PN	Pós Neonatal
PNAICS	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNM	Política Nacional de Medicamentos
PNTN	Política Nacional de Triagem Neonatal
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA	Plano Plurianual
PPI	Programação Pactuada e Integrada
PPSUS	Programa de Pesquisa para o SUS
PRI	Planejamento Regional Integrado
PT	Portaria
QUALIFAR	Prog. Nac. de Qualificação da Assistência Farmacêutica
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RAVVS	Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual

RCPD	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
RIPSA	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
RM	Região Metropolitana
RMM	Razão de Mortalidade Materna
RS	Regiões de Saúde
RUE	Rede de Urgência e Emergência
SAMU	Serviço de Atendimento móvel de Urgência
SARGSUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
S/C	Sem Casos
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SEPLAG	Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio
SESAU/AL	Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas
SIAFE	Sist. Int. de Administração Financ. e Contábil do Est. de Alagoas
SIA/SUS	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIPNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos
SISAGUA	Sist. de Inf. de Vig. da Qualid. da Água Consumo Humano
SISCEL	Sist. de Cont. de Ex. Lab. da Rede Nac. de Contagem de Linfócitos
SISPCE	Sist. de Inf. do Programa de Controle da Esquistossomose
SISFAD	Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue
SISPNCD	Sist. de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SMART	Sist. de Monitoramento e Av. dos Resultados do Prog. Telessaúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUAS	Superintendência de Atenção à Saúde
SUCTT	Supervisão de Ciência e Tecnologia de Telessaúde
SUPAD	Superintendência Administrativa
SUPED	Supervisão do Cuidado da Pessoa com Deficiência
SUS	Sistema Único de Saúde
SUVISA	Superintendência de Vigilância em Saúde
SVO	Serviço de Verificação de Óbitos
TBN	Taxa Bruta de Natalidade
TCU	Tribunal de Contas da União
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
TN	Taxa de Natalidade

pppmmmmpppp

TFD	Tratamento Fora de Domicílio
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UE	Unidade de Emergência
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USA	Unidades de Suporte Avançado
UNACON	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VES 13	Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

LISTA DE GRÁFICOS:

Discriminação	Pag.
Gráfico 1 – Localidade dos municípios por região de saúde	19
Gráfico 2 – Dados de produção da atenção primária a saúde	26
Gráfico 3 – Programas de hipertensão e diabetes	27
Gráfico 4 – Pré-natal realizados	28
Gráfico 5 – Razão de exames citopatológicos, colo de útero, em mulheres de 25 a 64 anos	29
Gráfico 6 – Razão de exames mamográficos realizados em mulheres de 50 a 69 anos	29
Gráfico 7 – Procedimentos realizados/E-MULT	34
Gráfico 8 – CAPS – Atividades realizadas	38
Gráfico 9 – Exames laboratoriais realizados	39
Gráfico 10 – Consultas médicas especializadas	39
Gráfico 11 – Exames especializados	40
Gráfico 12 – Mortalidade menor de ano	47
Gráfico 13 – VISA – Atividades realizadas	67

LISTA DE FIGURAS:

Discriminação	Pag.
Figura 1 – Dados populacionais por faixa etária	17
Figura 2 – Características étnico raciais	18
Figura 3 – Infraestrutura/rede física	20
Figura 4 – Postos de trabalho ocupados	21
Figura 5 – Postos de trabalho ocupados	22



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Figura 6 – Procedimentos Saúde Bucal	23
Figura 7 – Atividades realizada na saúde bucal	28
Figura 8 – Resumo de procedimentos realizados saúde bucal	29
Figura 9 – Atendimentos a gestantes/SB	30
Figura 10 – Atendimento/SB, por sexo	30
Figura 11 – Atendimentos/SB, tipos de atendimentos	31
Figura 12 – Procedimentos gerais	31
Figura 13 – UMCGB/ Dados de produção serviços ofertados	33
Figura 14 – Dados de morbidade hospitalar, CID 10	39
Figura 15 – Óbitos frequência por faixa etária	41
Figura 16 – Óbitos frequência segundo sexo	41
Figura 17 – Óbitos, frequência segundo local de ocorrência	42
Figura 18 – Mortalidade segundo CAP.10	42
Figura 19 – Nascidos vivos, frequência segundo sexo	45
Figura 20 – Nascidos vivos, frequência segundo consulta de pré-natal	45
Figura 21 – Nascidos vivos, frequência segundo idade da mãe	46
Figura 22 – Nascidos vivos, frequência segundo tipo de parto	47
Figura 23 – Nascidos vivos, frequência segundo peso ao nascer	47
Figura 24 – Nascidos vivos, frequência segundo idade da mãe	48
Figura 25 – MDDA – Monitorização das doenças diarreicas	49
Figura 26 – MDDA – Plano de tratamento	49
Figura 27 – Doenças de notificação compulsória	50
Figura 28 – Testes rápidos	52
Figura 29 – Razão de exames citopatológicos	54
Figura 30 – Razão de exames de mamografias realizados	54
Figura 31 – Proporção de gravidez na adolescência	54



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Figura 32 – Número de óbitos maternos	55
Figura 33 – Proporção de análise de água realizada	55
Figura 34 – Proporção de registro de óbito por causa básica definido	56
Figura 35 – Proporção de doenças de notificação compulsória	56
Figura 36 – Proporção de registros de óbitos no SIM	57
Figura 37 – Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil	57
Figura 38 – Número de óbitos fetais	58
Figura 39 – Óbitos infantis	58
Figura 40 – Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC	59
Figura 41 – Proporção de notificação de casos de violências interpessoal	60
Figura 42 – Proporção de cura de casos de hanseníase	60
Figura 43 – Número de casos novos de AIDS	61
Figura 44 – Número de casos de sífilis congênita em menores de ano	61
Figura 45 -Proporção de cura de casos de tuberculos	61
Figura 46 – Número de ciclos da dengue realizados	62
Figura 47 – Taxa de incidência da dengue	62
Figura 48 – Número de casos notificados de doenças rel. Ao trabalho	62
Figura 49 -Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas not. Relacionadas ao trabalho	63
Figura 50 – Proporção de casos de intoxicação exogenes	63
Figura 51 – Proporção de casos notificados de acidentes p/material biológico	64
Figura 52 – PNI/Coberturas vacinais	65



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

1. Introdução:

O presente “Plano Municipal de Saúde – PMS 2026-2029” apresenta as intenções e resultados a serem buscados pela Secretaria Municipal de Saúde de Passo de Camaragibe e expressa os seus objetivos, diretrizes e metas, que se baseiam na análise situacional e tem como referência o “Plano Estadual de Saúde”, e Nacional de Saúde, bem como, nas necessidades apresentadas pela tipologia da população usuária local. Documento a ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, é um instrumento central de planejamento, fundamental para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). As diretrizes, objetivos, ações e metas do Plano Municipal de Saúde, possuem um papel orientador, uma vez que apresentam os compromissos de governo para o setor, explicitando o caminho a ser seguido pela gestão da Secretaria Municipal da Saúde de Passo de Camaragibe visando o alcance de sua missão. Dessa forma, o Plano se inicia, com as características gerais do município e com a Análise da Situação de Saúde, abrangendo aspectos relacionados ao perfil demográfico e socioeconômico e perfil da morbimortalidade, seguida da descrição da Organização e Funcionamento da Gestão Municipal do SUS e Organização do Sistema Único de Saúde no município. Com base nisso, são indicados os objetivos, diretrizes, ações, metas e indicadores.

Esta parte do Plano servirá de referencial para as Programações Anuais de Saúde. O PMS 2026-2029, para seu pleno desenvolvimento como ferramenta de planejamento e gestão, requer constante envolvimento de todos os agentes do SUS visando cumprimento de todos os objetivos, metas e ações previstas de maneira total, assegurando a total assistência em saúde, como garante a Constituição.

“Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

proteção e recuperação. (BRASIL, Constituição, 1988, p.91)”.

O presente Plano tem o objetivo de implementar políticas de saúde para melhorar a qualidade da assistência em saúde, prevenindo assim agravos a saúde da população, e dessa maneira, diminuindo as taxas de mortalidade da população residente. Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população.

Nessa perspectiva, o PMS 2026-2029, foi estruturado em consonância com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 01/2017, composto de dez diretrizes, da forma que segue:

1.1. Diretrizes:

- I – Atenção Primária à Saúde como Ordenadora da Atenção à Saúde;
- II – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população;
- III – Integração das Ações e Serviços de Saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- IV – Ampliação do Acesso e Aperfeiçoamento da Assistência Especializada;
- V – Rede de Urgência e Emergência;
- VI – Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para a Saúde;
- VII – Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do Acesso dos Usuários, dos Serviços e sobre o Sistema de Saúde;
- VIII – Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde;
- IX – Gestão Interfederativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social;
- X – Otimismo da Gestão
- XI – Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde como Referencial de Sustentação no Âmbito do SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

1.2. Elaboração do plano municipal de saúde:

O PMS compatibiliza as necessidades da política de saúde local, com a disponibilidade de recursos, tendo por base os princípios e diretrizes do SUS. Conforme definido no art. 96, §3º da Portaria de Consolidação n.º 1, de 2017, sua elaboração considera: a análise situacional; a definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e o processo de monitoramento e avaliação.

A análise de situação em saúde considerou as ações e serviços de saúde desenvolvidos entre 2021- 2024, além de outras séries históricas relevantes. Na análise de situação, são apresentados dados atualizados relativos ao perfil epidemiológico do município de Passo de Camaragibe, aonde se encontra evidenciado os avanços e retrocessos e os desafios para superar os problemas de saúde identificados e que carecem de atenção, visando a melhoria da qualidade de saúde da população.

No segundo semestre de 2025, foi realizada reunião com toda equipe técnica da SMS, com o objetivo de esclarecer dúvidas acerca da elaboração do presente documento em consonância com a análise situacional de saúde do município, aonde consta o levantamento das necessidades de cada serviço para o período de quatro anos, de acordo com as necessidades, cada área foi orientada a levantar as propostas de trabalho e das necessidades de insumos, equipamentos, dentre outros elementos necessários para resolutividade dos problemas de saúde de cada área técnica, culminando com os compromissos da gestão municipal do SUS, com o setor saúde, firmados até o final da vigência do Plano de Saúde.

A elaboração de metas levou em consideração, as Diretrizes do Plano Nacional de Saúde e Plano Estadual de Saúde de Alagoas, bem como, das necessidades de saúde do município presentes na Análise de Saúde.

Cabe mencionar que o PMS possui compromissos focados em resultados finalísticos a serem entregues para a sociedade. Em alguns casos, o alcance desses resultados não depende



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

exclusivamente da atuação da gestão municipal do SUS, pois o cumprimento das metas depende de esforços realizados pelos entes federados (união, estados, Distrito Federal e municípios). Nesse sentido, a SMS envida esforços para o aperfeiçoamento da gestão do SUS e da relação entre os coordenadores de área do SUS e do Prefeito do município de Passo de Camaragibe/AL.

2. Análise de situação de saúde:

A Análise da Situação de Saúde - ASIS constitui-se no monitoramento contínuo e sistemático das condições de saúde da população em âmbito nacional, estadual, municipal e/ou dos territórios adscritos pelas equipes de saúde da família, que possibilita identificar e explicar os problemas de saúde, seus determinantes e condicionantes, riscos e danos, bem como o comportamento dos principais indicadores de saúde e áreas correlatas que afetam o processo saúde-doença, favorecendo assim, a formulação de um planejamento de saúde abrangente, considerando-se as interfaces e transversalidade das ações.

Nesse sentido, este capítulo contempla análises relacionadas ao perfil sociodemográfico e econômico do município de Junqueiro, seguidas do panorama da vigilância em saúde, com foco para as doenças imunopreveníveis e outros agravos transmissíveis; vigilância da saúde do trabalhador, sanitária, saúde ambiental e laboratorial, bem como o perfil de mortalidade.

2.1. Aspectos Sócios Demográficos do município de Passo de Camaragibe/AL.

2.1.2. Caracterização Geográfica e população residente.

Passo de Camaragibe, em Alagoas, pertence a 2ª. Região de Saúde, 1ª. Macrorregião, segundo Plano Diretor Regional (PDR), possui uma população de 13.804 habitantes, de acordo com o Censo de 2022 do IBGE. De acordo com o censo realizado em 2022, a população de Passo de Camaragibe teve uma redução populacional de 6,93%, quando comparado ao censo IBGE/2010. A cidade tem uma área de 251,290 km² e uma densidade demográfica de 54,93 hab./km². A média de moradores por residência é de 3,26.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Figura 1- Localização do município na região de saúde e distribuição populacional por região de saúde



A população do município de Passo de Camaragibe, segundo o Censo (IBGE, 2022) atingiu 13.804 habitantes, segundo o Censo houve uma queda de (6,93%) A distribuição por faixa etária e sexo, conforme tabela abaixo compreendem 7.654 (50,12%) indivíduos do sexo masculino e 7.616 (49,88%) do sexo feminino . O perfil etário da população de Passo de Camaragibe se encontra estabilizado, com um sensível aumento da população masculina, no que concerne a longevidade o município se mantém com a mesma perspectiva do Censo (IBGE 2010), ou seja a população se encontra concentrada entre as faixas etárias de 0-59 anos. Sendo que a população constante na figura abaixo foi extraída do Sistema DIGISUS, aonde apresenta um dado populacional a maior.

Tabela 1 - Dados populacionais por faixa etária.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	740	712	1452
5 a 9 anos	721	674	1395
10 a 14 anos	737	634	1371



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

15 a 19 anos	802	715	1517
20 a 29 anos	1399	1365	2764
30 a 39 anos	1095	1163	2258
40 a 49 anos	958	953	1911
50 a 59 anos	589	625	1214
60 a 69 anos	361	429	790
70 a 79 anos	173	228	401
80 anos e mais	79	118	197
Total	7654	7616	15270

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 22/02/2025. Dados sujeitos a retificação.

2.2. Características étnico-raciais:

A última informação com relação as características étnico-raciais são do IBGE 2010, não houve informações no IBGE 2022, assim sendo, o perfil social do município apresenta a autodeclaração dos habitantes das áreas rurais e urbanas sobre a sua identidade étnico-racial, incluindo 5 categorias: branca, preta, parda, indígena ou amarela (pessoas com ascendência ou origem asiática). De acordo com a Figura abaixo a maior predominância com relação a raça/cor é a parda (70,16%), seguida da cor branca (21,55%). No que concerne a zona de residência da população o maior percentual é da área rural (51,03%) e (48,97%) da área urbana, vide Figura 2 abaixo.

Tabela 2 - Características étnico-raciais

Raça/Cor	Urbano	Rural	Total
-----------------	---------------	--------------	--------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Branca	1.592	1.590	3.182
Negra	460	491	951
Amarela	134	137	271
Parda	5.042	5.317	10.359
Indígena	0	0	00
Total	7.228	7.535	14.763

Fonte:

Infosanbas. Dados coletados em 18/08/2025.

2.3. Renda per capita, Índice de Gini e Índice de Desenvolvimento Humano:

Em Passo de Camaragibe, a renda per capita, o Índice de Gini e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) refletem a realidade socioeconômica do município. O PIB per capita é de R\$ 22,1 mil, indicando a média de renda gerada por habitante. O Índice de Gini, embora não especificado para Passo de Camaragibe, mede a desigualdade de renda, com valores próximos de 1 indicando alta desigualdade e próximos de 0, baixa desigualdade. O IDH do município segundo Infosanbas é de (0,53) considerado baixo e o de Gin (0,48) que avalia longevidade, assim sendo, assim sendo, o município está classificado como extrema pobreza., Dados do Atlas Brasil.

2.4. Evolução de Esperança de Vida ao Nascer:

A expectativa de vida ao nascer em Passo de Camaragibe, AL, não está disponível nos resultados da pesquisa. No entanto, a expectativa de vida ao nascer em Alagoas, de acordo com dados de 2015, era de 71,2 anos, de acordo com o IBGE. A expectativa de vida no Brasil, em 2022, foi de 75,5 anos. O estado de Alagoas apresentou um crescimento na expectativa de vida, passando de 70,8 anos em 2014 para 71,2 em 2015.

2.5. Saneamento: serviços e acesso:

O saneamento básico em Passo de Camaragibe, Alagoas, inclui serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação de resíduos sólidos, e drenagem de águas pluviais. O município possui política e plano municipal de saneamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

básico, mas enfrenta desafios no acesso à água e coleta de esgoto.

No que se refere ao Abastecimento de água Passo de Camaragibe está trabalhando na expansão da rede de distribuição de água, com mais de 8 km já instalados, informa o Governo do Estado de Alagoas. No entanto, há relatos de problemas no acesso à água por parte de comunidades como a quilombola Bom Despacho, no que concerne ao esgotamento sanitário existe mais de 4 km de rede coletora de esgoto foram instalados, além de estações elevatórias e um emissário. O município possui política e plano municipal de saneamento, mas dados específicos sobre o atendimento com esgotamento sanitário não estão disponíveis no SNIS.

Com relação a Resíduos sólidos a coleta de resíduos domiciliares atende a 75,45% da população, mas não há informações sobre coleta seletiva, a Drenagem de águas pluviais existe Informações sobre a drenagem de águas pluviais em Passo de Camaragibe não estão disponíveis no SNIS.

2.6. Infraestrutura:

De acordo com as informações no Sistema DIGISUS/2024, que são extraídas do CNES, o município possui 33 estabelecimentos e serviços de saúde que prestam serviços aos usuários do SUS do município, além disso, dispõe dos serviços prestados pelo Consorcio Intermunicipal do Estado de Alagoas - CONISUL, que tem como objetivo ampliar a oferta de serviços especializados para a população Juqueirense, vide figura 3 abaixo.

Tabela 3 - Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	6	7
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Total	0	1	10	11
--------------	----------	----------	-----------	-----------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/02/2025.

2.7. Gestão de Pessoas/Recursos Humanos no Município:

A gestão de pessoas nas secretarias de saúde municipais é crucial para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população. Uma gestão eficaz de pessoas envolve a valorização, o desenvolvimento e o engajamento dos profissionais de saúde, refletindo diretamente na melhoria do atendimento e na execução das políticas públicas de saúde. Assim sendo segue na figura 4 abaixo, série histórica de 2021 a 2023, consta a força de trabalho da saúde do município de Passo de Camaragibe/AL.

Período 12/2024

Tabela - 4 Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	Total Geral
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	0	0	3
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	6	7	27	33	74
Subtotal		4	6	8	27	33	78
Total geral							156

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/05/2025.

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023
-------------------------	-----------------------	------	------	------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	4	4
	Celetistas (0105)	2	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	3	2	2
	Bolsistas (07)	0	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	72	75	78
Subtotal		81	84	87
Total geral				252

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/05/2025.

Tabela 5 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	10	25	38	14
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	4	0	0
Total		14	10	29	38	14
Total geral:						105

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/05/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Tabela 6 - **Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão**

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	6	6
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	83	104	111
Subtotal		89	110	117
Total geral:				316

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/05/2025.

3. Atenção Primária à Saúde:

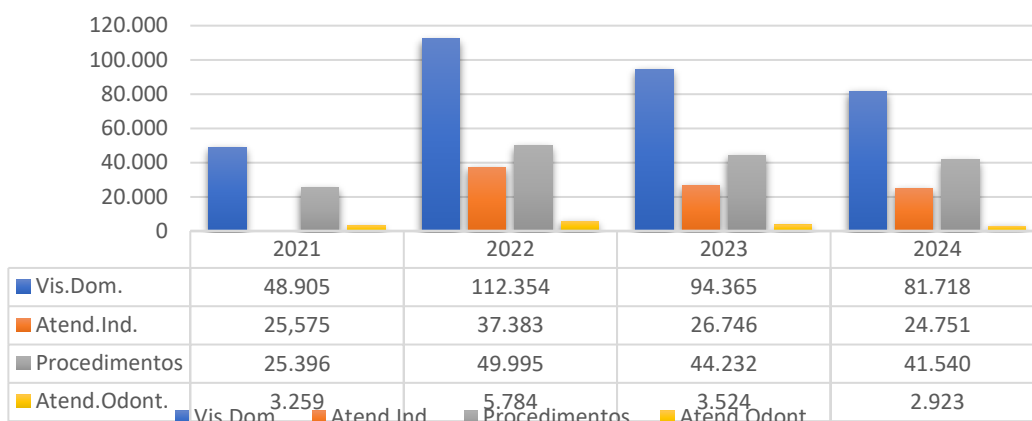
A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde, ou seja, é o atendimento inicial, tendo como o objetivo de orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. Sendo o modelo de atenção à saúde adotada no município desde 1996. De acordo com as informações da Diretoria de Atenção Básica do Ministério da Saúde – DAB o município conta com uma cobertura de (100%) de Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, Programa Saúde na Escola-PSE e três Equipes E-mult.

A Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024, estabelece uma nova metodologia de cofinanciamento federal para a Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), substituindo o modelo anterior estabelecido pelo programa Previne Brasil. Essa nova portaria visa aperfeiçoar a distribuição de recursos federais, promovendo maior eficiência e equidade na alocação de recursos para a APS em todo o território.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Gráfico 2 - Dados de Produção da Atenção Básica 2021 a 2024



Fonte: Relatório de Gestão – Sist.DIGISUS/MS/SMS/PC. Dados tabuladores em 21/06;2025

De acordo com a série história constante na gráfico 2 acima, considerando que o município possui seis Equipe de Saúde da Família, os resultados dos atendimentos individuais se encontra abaixo da meta preconizada pelo Ministerio da Saúde, houve uma sensível melhora no ano/2022 mas, houve um decréscimo nos anos seguintes. Assim como, os atendimentos de saúde bucal que houve m avanço no de de 2022 e um baixa do indicador no ano de 2024. Diante do exposto, precisa que a gestão faça uma avaliação, visando a identificação dos nós críticos que estão contribuindo para o não alcance dos indicadores de saúde do município de Passo de Camaragibe/AL e, elabore estratégias para sanar os problemas detectados na rede de serviço de saúde.

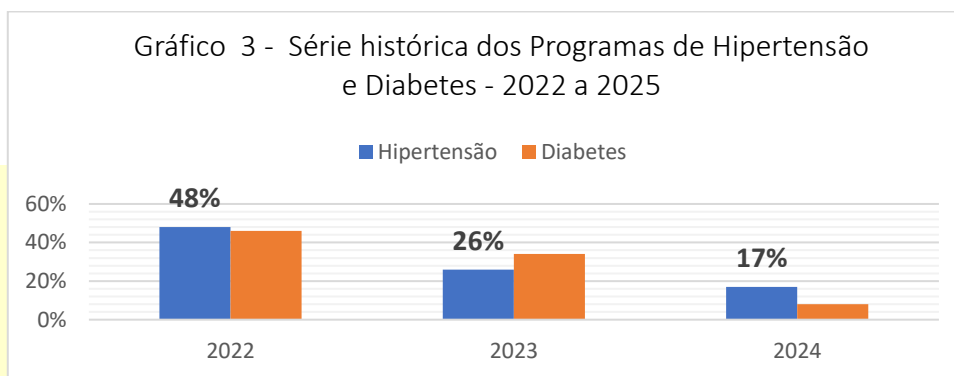
Hiperdia/Diabetes:

Os Programas Hiperdia diabetes tem por objetivo cadastrar e acompanhar todos os pacientes hipertensos e diabéticos a fim de que através do cuidado especial consigamos fazer um controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes, dentre as ações preconizadas para uma melhoria da qualidade de vida se encontram o estímulo de boas práticas de alimentação e exercício físico;abordagem dos aspectos emocionais que influenciam na



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

enfermidade e orientação, estímulo e monitoramento adequado para os usuários portadores de diabetes.



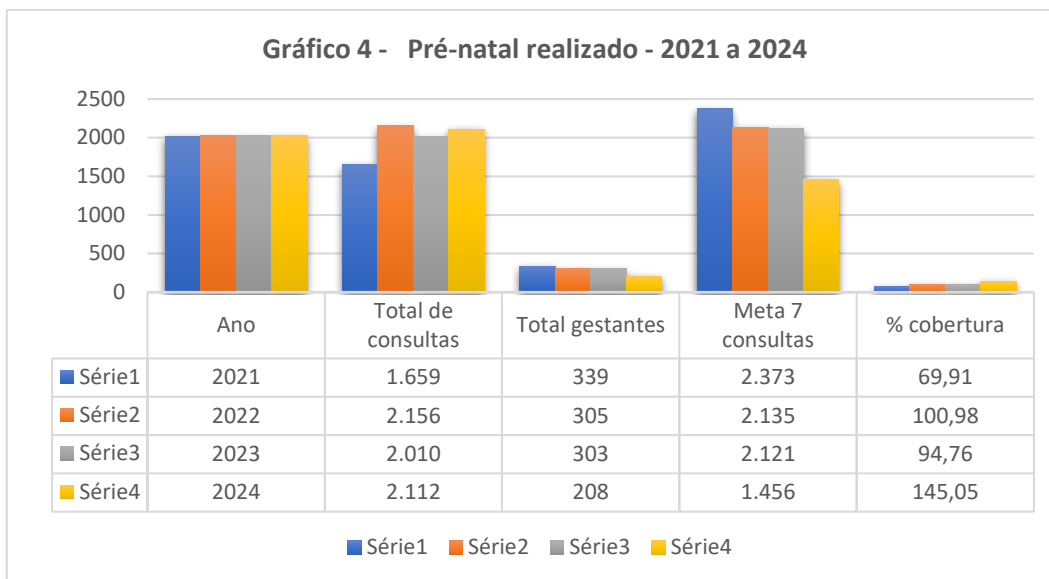
Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em outubro/2025.

De acordo com a série histórica no gráfico 3 acima, houve um decréscimo nos acompanhamentos aos pacientes portadores de hipertensão e diabetes, pela rede de atenção básica do município de Passo de Camaragibe.

3.1. Pré-natal:

No Brasil, o pré-natal é fundamental para garantir a saúde da mãe e do bebê durante a gravidez, permitindo a detecção precoce de problemas e a adoção de medidas preventivas para um desenvolvimento saudável. O acompanhamento regular permite monitorar a saúde da mãe, identificar possíveis complicações e garantir o desenvolvimento adequado do bebê, a realização do pré-natal permite identificar em tempo hábil complicações que tratadas precocemente evita complicações, a exemplo de parto prematuro, baixo peso ao nascer e outras condições que podem afetar a saúde do bebê e até da mãe. Assim sendo, a realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
 Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br



Fonte: e-SUS/SMS/PC, 2021 a 2024. Dados computados em outubro/2025.

O Ministério da Saúde (MS) preconiza o mínimo de 6 consultas de pré-natal, sendo a meta de 7 consultas, no gráfico acima a meta foi calculada com 7 de consultas de pré-natal no período do estudo, lembrando que o maior número de consultas visa melhorar a qualidade do acompanhamento e, assim, reduzir a mortalidade materna e perinatal, garante também, que as mulheres gestantes e bebês tenham uma gestação mais saudável.

De acordo com o disposto no gráfico4 acima, o município teve um bom desempenho, exceto no ano de 2021 (69,91%), sendo justificado pelo aparecimento da Pandemia COVID 19, momento em que as Unidades de Saúde, por determinação do governo federal foram fechadas e, ficando apenas atendimentos remoto e de urgência e emergência.

3.2. Programa Saúde da Mulher:

a APS é a porta de entrada para o sistema de saúde e, ao integrar a Saúde da Mulher, garante que as mulheres tenham acesso a serviços de saúde desde a prevenção até o tratamento, em todas as etapas da vida. Assim sendo, o programa de Saúde da Mulher na Atenção Primária à Saúde (APS) é crucial para garantir o acesso à saúde integral das mulheres em todas as fases da vida. Ele foca na prevenção de doenças, promoção da saúde e atenção a necessidades específicas, como pré-natal, parto, puerpério, câncer de mama e colo do útero,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

e violência contra a mulher, O programa visa prevenir doenças e promover a saúde da mulher, com foco em ações educativas, preventivas e de rastreamento, como exames para câncer de mama e colo do útero.

Gráfico 5- Razão de exames citopatológicos, colo de útero, em mulheres de 25 a 64 anos, na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária - 2021 a 2024



Fonte: SISCAM/SESAU/SMS/PC, 2021 A 2024.

De acordo com as informações constantes na série histórica da figura acima, o município não atingiu as metas preconizadas para o indicador de saúde da mulher, precisando de maior investimento em áreas estratégicas visando prevenir o Câncer de colo útero.

Gráfico 6- Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, na população residente de determinado local e faixa etária - 2021 a 2024



Fonte: SISCAM/SESAU/SMS/PC, 2021 A 2024.

De acordo com a série histórica constante no gráfico acima, o município obteve grandes oscilações nos resultados do indicador de saúde no período do estudo e, considerando a alta incidência de neoplasia, de uma forma geral, precisa de maior investimento para conter o avanço do câncer de mama e outros tipos de carcinomas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

3.3. Saúde Bucal:

A saúde bucal integra a saúde e bem-estar geral do indivíduo, sendo considerada importante para uma boa qualidade de vida. Em vários países, observa-se um forte declínio na média geral de dentes acometidos pela cárie, além de um aumento na quantidade de pessoas que nunca passaram por essa experiência. O do Brasil Sorridente, que existe na rede atenção básica do município tem como objetivo principal a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo uma série de ações em saúde bucal, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 7 - Procedimentos em Saúde Bucal – 2021 a 2024			
Ano	1a. consulta/SB	Tratamento Concluído	Percentual/ Trat. Concluído X 1ª. Consulta
2021	1.503	666	44.31%
2022	2.136	651	30.47%
2023	1.905	645	33,85%
2024	1.661	680	40.93%

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

De acordo com a figura 7 acima, percebe-se uma queda substancial nos atendimentos de saúde bucal entre a primeira consulta, e tratamento concluído, nos quatro anos do estudo não foi alcançado nem (50%), essa queda tem relação desde os atendimentos de saúde bucal, da fase inicial para a finalização do tratamento, ocorre por uma combinação de fatores, como a falta de recursos e insumos, a descontinuidade de políticas públicas e financiamento, e a organização precária dos serviços, que resultam na dificuldade de conclusão dos casos. Fatores socioeconômicos e comportamentais dos pacientes também influenciam, como a baixa renda, a falta de acesso à informação e a autopercepção de saúde bucal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

TABELA 8- ATIVIDADES REALIZADAS PELA eSB - 2021 a 2024

ANO	PROCEDIMENTOS CLINICOS	PALESTRAS*	ESCOVAÇÃO**
2021	8641	8	37
2022	12082	1	4
2023	8422	0	0
2024	7349	1	0

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

*As palestras são realizadas em salas de espera das unidades básicas de saúde e nas escolas da rede de municipal e com relação as ** escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor gel são atividades realizadas em ação coletiva

Observa-se baixos valores referentes as colunas de PALESTRAS e ESCOVAÇÃO, perdurando desde o ano de 2021. Tais valores acabam não refletir a realidade ou ocultar quantidades reais, visto que nos últimos dois anos, em parceria com o PSE, foram realizadas com frequência as atividades de ação coletiva com palestras, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor gel. Como causas, observa-se a dificuldade por parte dos profissionais para inserir os dados no sistema E-SUS, ausência de computadores em algumas unidades básicas de saúde, a não presença de internet no local e a inserção manual dos dados. Vide figura 8 acima.

Tabela 9 - RESUMO DE PROCEDIMENTOS GERAIS/SB – 2021 a 2024

ANO	REGISTROS IDENTIFICADOS	NÃO IDENTIFICADOS	PROCEDIMENTOS GERAIS
2021	3031	269	8641
2022	4318	144	12082
2023	3512	22	8422
2024	2947	30	7349

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Na figura 9 acima, consta na série histórica de 2021 a 2024, o quantitativo de pessoas atendidas na rede de serviço, área de saúde bucal, conforme registros identificados e não identificados dos usuários, bem como, os procedimentos gerais realizados pelas eSB do município.

Tabela 9 - ATENDIMENTOS A GESTANTES				
ANO	2021	2022	2023	2024
ATENDIMENTO A GESTANTES	361	218	216	162
ATENDIMENTOS PESSOAS/ESPECIAIS.	24	35	9	4

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

A meta de saúde bucal para gestantes na Atenção Primária à Saúde (APS) é garantir que todas as gestantes tenham acesso a, no mínimo, uma consulta odontológica durante o pré-natal, além de receberem orientações sobre cuidados bucais. Essa consulta deve ser realizada preferencialmente no início do pré-natal, independentemente da presença de queixas bucais devendo ser parte integrante do acompanhamento pré-natal, vide figura 9 acima.

TABELA 10 - ATENDIMENTO / SEXO					
ANO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
MASCULINO	1073	1387	1178	949	4.587
FEMININO	2227	3075	2356	2028	9.686

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

De acordo com os dados na tabela acima, do total de atendimentos (14.273), no período do estudo. a maior prevalência de (67,86%), nos atendimentos foi do sexo feminino. Vide figura 10 acima.

Tabela 11 – ATENDIMENTO POR TIPO DE CONSULTA – 2021 A 2024				
ANO	2021	2022	2023	2024
1ª CONSULTA	1503	2136	1905	1661
CONSULTA DE RETORNO	873	1534	1277	1034
CONSULTA DE MANUTENÇÃO	420	507	95	110



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

NÃO INFORMADO	504	285	257	172
TOTAL	3300	4462	3534	2977

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

De acordo com estudo presente na tabela acima, percebe-se uma prevalência no número de atendimentos de 1ª. Consulta, havendo uma queda no retorno, tendo as seguintes justificativas, os usuários do SUS não retornam ao tratamento de saúde bucal devido a uma combinação de fatores, incluindo a falta de acesso geográfico devido à distância das unidades, a dificuldade em conciliar horários de atendimento com os horários de trabalho, a percepção de que o tratamento é desnecessário, baixa ênfase na prevenção e a dificuldade em manter os compromissos, especialmente em casos de tratamento mais complexo ou prolongado. Fatores socioeconômicos como baixa renda e falta de educação também contribuem para a interrupção, vide figura 11 acima.

TABELA 12 - PROCEDIMENTOS POR TIPO DE ATENDIMENTO

ANO	2021	2022	2023	2024
CONS AGENDADA	2284	2967	1587	1183
ESC INICIAL/ORIENTAÇÃO	123	55	25	81
CONSULTA DIA	690	1344	1846	1654
ATENDIMENTO URGENCIA	203	96	76	59
NÃO INFORMADO	0	0	0	0
TOTAL	3300	4462	3534	2977

Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

Na tabela acima, período de 2021 a 2024, constam os dados de produção da atenção básica/SB referente os atendimentos odontológicos, desde procedimentos preventivos e curativos individuais, a exemplo de restaurações, extrações, raspagem, limpeza, aplicação de flúor, raio-x odontológico, ações preventivas coletivas (palestras, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor) e atendimento de urgências odontológicas. Além disso, os resultados de produção da atenção especializada, a exemplo do Laboratórios de Próteses Dentárias que

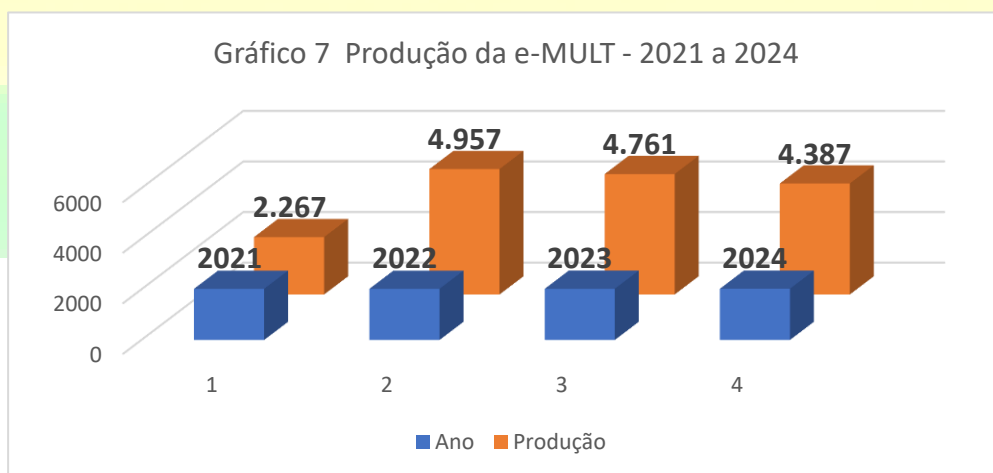


PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

dão o suporte laboratorial para a produção de próteses dentárias removíveis e totais, para a reabilitação oral dos usuários. Vide figura 12 acima.

3.4. Equipe de Apoio Multidisciplinar/e-MULT:

O Centro de Apoio a e-Multi (previamente denominada Núcleo de Apoio à Saúde da Família, ou NASF) é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios de abrangência as quais pertencem. Criado com o objetivo de ampliar o alcance e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, a e-Multi deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios. O município conta atualmente com 1 equipe e-Multi na atenção primária, e cada equipe é composta pelos profissionais mínimos definidos na Portaria nº 635/2023, e sua abrangência e modalidade são de acordo com a quantidade de equipes de Saúde da Família às quais estão vinculadas.



Fonte: e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

No gráfico 7 acima mostra que houve um aumento significativo do número de atendimentos de todos os profissionais entre eles: Fisioterapia, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, assistente social e outras. Multidisciplinar e/ou Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde, tem como papel central fortalecer a APS por meio de equipes compostas por diversos profissionais de saúde que atuam de forma complementar e integrada com as demais equipes e com a Rede de Atenção à Saúde, as atividades realizadas pela equipe amplia o cuidado integral à população, oferecendo apoio especializado, reforço em áreas específicas e foco em populações vulneráveis, além de atuarem em articulação intersetorial.

3.5. Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada:

A Política Nacional de Urgência e Emergência foi criada com o intuito de estruturar e organizar a rede de urgência e emergência no país, tendo como objetivo integrar a atenção às urgências com a atenção primária que é constituída pelas unidades básicas de saúde e Equipes de Saúde da Família, enquanto o nível intermediário de atenção fica a cargo do SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), das Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), e o atendimento de média e alta complexidade através da rede hospitalar.

Tabela 13 - UMCGB – DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS OFERTADOS.

Procedimentos	2021	2022	2023	2024	Total
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	586	4013	4897	8448	17944
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	15008	25202	24728	32391	97329
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	129	344	-	-	473



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

0301050090 ATENDIMENTO MEDICO COM FINALIDADE DE ATESTAR OBITO	3	7	19	11	40
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	-	21	10	-	34
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	31282	46037	33727	40294	151340
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	14193	23484	21743	26347	85767
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	3995	917	1289	1122	7323
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	1266	37	69	59	1431
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	813	783	433	275	2304
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	70	135	85	116	406
0301100179 SONDAGEM GASTRICA	263	84	75	101	523
0301100187 TERAPIA DE REIDRATACAO ORAL	20	-	-	-	20
0303140011 LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	87	155	156	107	505
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	8	25	17	35	85
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	152	192	211	212	767
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	21	32	28	34	115
0404010075 DRENAGEM DE FURUNCULO NO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO	3	2	-	-	5
TOTAL GERAL					366.411

Fonte: SIA/MS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

De acordo com estudo na figura 13 acima, a Rede de Urgência e Emergência do município de Passo de Camaragibe oferece serviço de assistência a saúde a população de forma contínua, apresentando uma grande demanda de atendimentos, precisando

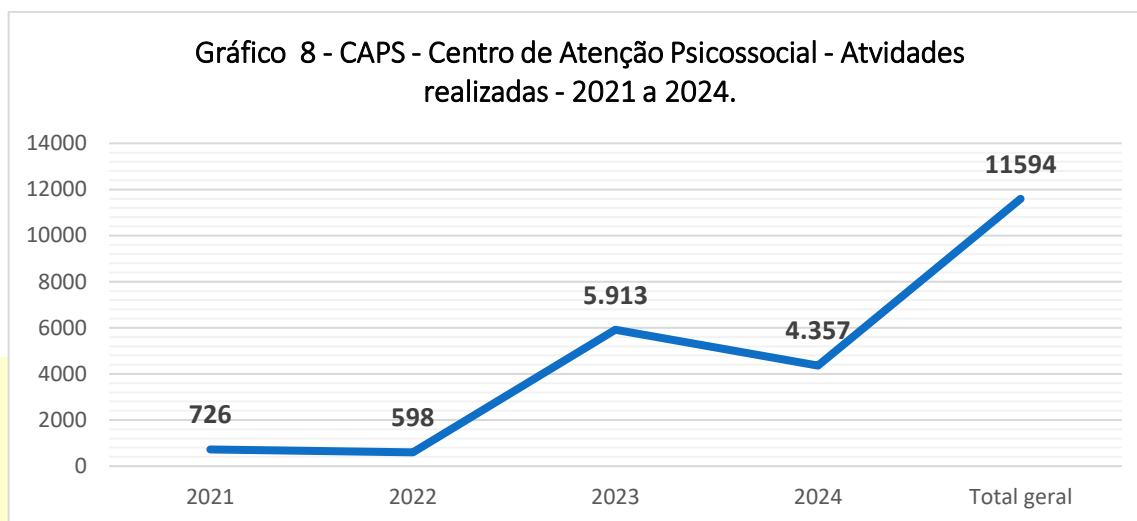
3.6. Centro de Atenção Psicossocial – CAPS:

Seu objetivo é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com a criação desses centros, possibilita-se a organização de uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico no país. Os CAPS são serviços de saúde municipais, abertos, comunitários que oferecem atendimento diário, tendo várias funções, dentre elas, prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos, acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território, promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais, regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação; - dar suporte a atenção à saúde mental na rede básica, dentre outras.

Estes serviços devem ser substitutivos e não complementares ao hospital psiquiátrico. De fato, o CAPS é o núcleo de uma nova clínica, produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br



Fonte: Fonte: SIA/MS/SMS/PC. Dados tabulados em agosto/2025.

O Centro de atenção psicossocial – CAPS produziu no período do estudo, vide gráfico 8 acima, um total geral de atendimentos nas diversas áreas, nos quatro anos do estudo o total de (11.594), de acordo com o estudo acima percebe-se que houve um aumento substancial nos atendimentos prestados a população que necessitam dos serviços da área de saúde mental quando comparado os dois últimos anos (2023 a 2024), aos primeiros anos do estudo (2021 a 2022).

Dentre a oferta de serviço a população constam atendimentos individuais aos pacientes; atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial; atendimento individual em psicoterapia; atendimento familiar em centro de atenção psicossocial; atendimento domiciliar, dentre outros.

3.7. Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do Acesso dos Usuários, dos Serviços e sobre o Sistema de Saúde:

O setor de regulação, controle e avaliação nos serviços de saúde tem como objetivo principal garantir o acesso equitativo e a qualidade da assistência à saúde, otimizando a utilização dos recursos disponíveis e promovendo a melhoria contínua do sistema de saúde como um todo, visando a organização de fluxos assistenciais, garantindo que os pacientes recebam o cuidado adequado no momento oportuno, através de ações que atuam sobre as

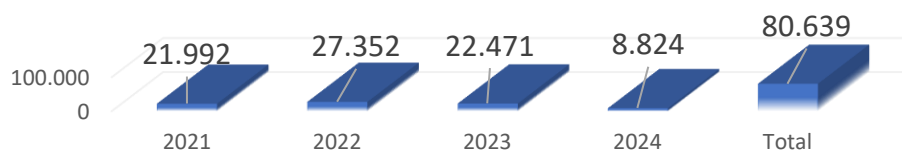


PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

estruturas do sistema, de forma equânime e ordenada. Isso inclui a regulação do acesso a consultas, exames, internações e outros procedimentos, buscando evitar desigualdades e garantir a integralidade da atenção. No que diz respeito ao controle envolve o acompanhamento e a fiscalização das ações e serviços de saúde, verificando se estão sendo realizados de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos, utilizando recursos de forma eficiente e alcançando os resultados esperados. O controle também pode ser exercido por meio de auditorias, que analisam a conformidade dos processos e a utilização adequada dos recursos.

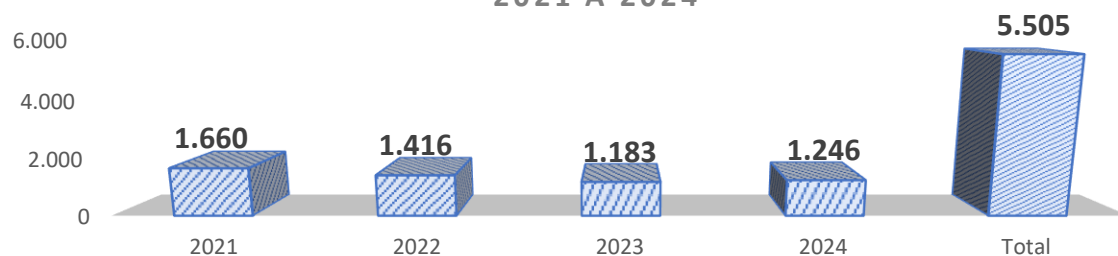
Segue discriminado abaixo as atividades setoriais realizadas pela área de regulação, controle e avaliação.

GRÁFICO 9 - EXAMES LABORATORIAS REALIZADOS - 2021 A 2024 .



De acordo com o estudo presente na gráfico 9 acima, no período de 2021 a 2023 houve uma oferta regular exames laboratoriais para a população, havendo uma queda substancial no ano de 2024, em torno de (60.74%), em relação ao ano de 2023.

GRÁFICO 10 - CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS - 2021 A 2024

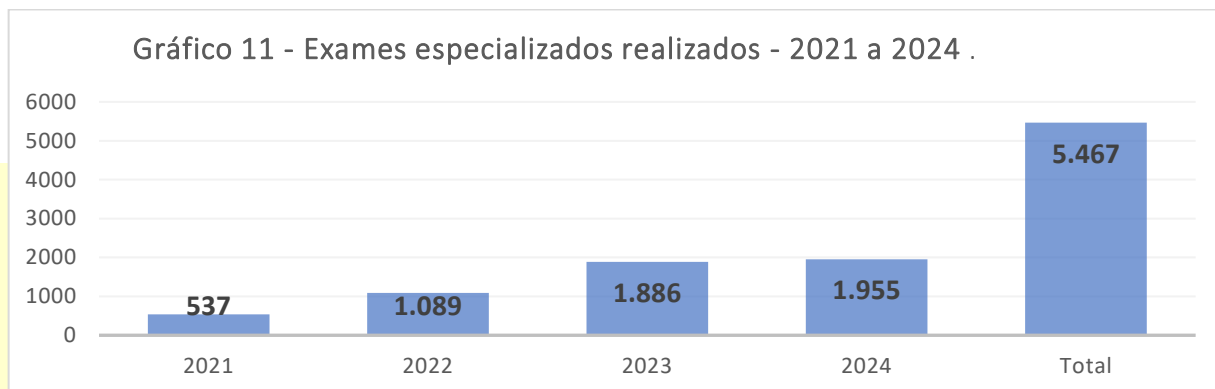


Fonte: MS/SIA/SMS/PC – 2021 a 2024. Dados tabulados em setembro/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

De acordo com o gráfico 10 acima, com relação a oferta de consultas com médicos especialistas houve uma maior oferta no ano de (2021), nos demais anos do estudo se manteve linear.



Fonte: MS/SIA/SMS/PC – 2021 a 2024. Dados tabulados em setembro/2025.

De acordo com o estudo no gráfico 11 acima, quando comparado os anos de 2021 a 2024, houve um aumento na oferta de exames especializados em torno de (72,54%) a maior em 2025. Garantindo a assistência integral dos usuários do SUS de Passo de Camaragibe.

4. Vigilância em Saúde:

O serviço municipal de epidemiologia do município executa ações compartilhadas e integradas com toda a rede de atenção à saúde. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como a normatização das atividades técnicas correlatas. Tem como funções a coleta e o processamento de dados, análise e interpretação dos dados processados, recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e a divulgação de informações pertinentes, sendo fator importante do processo informação-decisão ação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

4.1. Morbidade:

Morbidade, no contexto da saúde, refere-se à ocorrência de doenças ou condições médicas em uma população específica, durante um período definido. É um termo usado para descrever o estado de saúde debilitado devido a uma doença. Em termos mais simples, morbidade indica quantas pessoas estão doentes em um determinado lugar e tempo, e quais doenças são mais comuns.

Tabela 14- Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	80	22	15	29
II. Neoplasias (tumores)	40	48	42	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtorno imunitário.	6	7	10	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	8	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	5	12	6
VI. Doenças do sistema nervoso	15	4	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	1	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	55	44	67
X. Doenças do aparelho respiratório	52	50	45	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	46	68	83	67
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	12	17	16



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo	5	15	11	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	40	56	48	54
XV. Gravidez parto e puerpério	192	164	175	191
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	38	43	37	26
XVII. Malformação congênita deformidades e anomalias cromossômicas	4	-	4	10
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	9	25	30	39
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	51	43	53	84
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	12	15	26
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
Total	689	639	650	733

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 22/02/2025.

Com relação a morbidade geral do município de Passo de Camaragibe, vide série histórica acima, no período do estudo as maiores causas de internações foram : XV. Gravidez parto e puerpério (792); XIX; XI. Doenças do aparelho digestivo (264); IX. Doenças do aparelho circulatório (233); XIX - Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas (231); XIV Doenças do aparelho geniturinário (198); X. Doenças do aparelho respiratório (191); XIX - II. Neoplasias (tumores) (175). Do total de 2.711 casos de internações ocorridas no período do estudo (76,87%) foram pertinentes as causa apresentadas no presente estudo epidemiológico, vide figura 15 acima.

4.2. Mortalidade Geral:

A mortalidade geral refere-se ao número total de óbitos ocorridos em uma determinada



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

população, em um período específico de tempo, geralmente um ano. É um indicador de saúde pública que expressa a intensidade com que a mortalidade afeta uma população.

Tabela 15 - Óbitos frequência por faixa etária					
Faixa etária	2021	2022	2023	2024	Total
<1	06	08	04	06	24
01 a	00	00	00	00	00
05 a 14	00	00	00	00	00
15 a 24	04	08	03	06	21
25 a 34	05	07	07	06	25
35 a 44	04	04	07	02	17
45 a 54	08	04	07	06	25
55 a 64	12	12	10	18	52
65 a 74	20	25	15	27	87
75 e +	28	28	28	35	119
IGNORADO	00	00	00	00	00
TOTAL	87	96	81	106	264

Fonte: SIM/SMS/PC/ 2021 A 2024, Dados tabulados em setembro/2025.

De acordo com a série histórica na figura 15 acima, a maior incidência de morte se encontra na faixa etária de 75 e+, com um percentual de óbitos (45,07%), do total geral de óbitos, o percentual de (54,93%) se encontra distribuídos nas demais faixas etárias.

Tabela 16 – Óbitos frequência segundo sexo					
Sexo	2021	2022	2023	2024	Total
MASCULINO	46	54	39	52	191
FEMININO	41	42	42	54	179
TOTAL	87	96	81	106	370

Fonte: SIM/SMS/PC/ 2021 A 2024, Dados tabulados em setembro/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

De acordo com a figura 15 acima a maior incidência de óbitos é do sexo masculino com um percentual de (51,62%)

Tabela 17 – Óbitos frequência por local de ocorrência					
Local	2021	2022	2023	2024	Total
Hospital	62	59	45	67	233
Outros Est. De Saúde	00	02	00	01	03
Domicílio	18	20	25	28	91
Via pública	05	09	07	02	23
Outros	02	06	04	08	20
Total	87	96	81	106	370

Fonte: SIM/SMS/PC/ 2021 A 2024, Dados tabulados em setembro/2025.

De acordo com a figura 17 acima, o maior número de óbitos ocorreram em unidade hospitalar (62,97%), enquanto que o percentual de (37,03%), estão distribuídos nos demais locais de ocorrência de óbitos.

Tabela 18 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	7	2	21
II. Neoplasias (tumores)	4	7	6	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtorno imunitário	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	10	10	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	1	04
VI. Doenças do sistema nervoso	-	4	2	04
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	25	32	83
X. Doenças do aparelho respiratório	6	7	2	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	5	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	-	02
VIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	2	-	-	02
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	5	1	08
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	01
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	4	5	-	09
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	2	-	1	03
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	4	3	7	14
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	-	1	3	04
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	16	9	37
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	87	96	81	264

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 05/05/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

De acordo com a Figura 18 acima, aonde consta a série do estudo, apareceu com dos 264 óbitos ocorridos no município de Passo de Camaragibe, aonde apareceu com maior incidência de causa de óbito os seguintes agravos - IX. Doenças do aparelho circulatório (83) casos; XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (37); IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (27), totalizando o percentual de (55,68), ficando as demais causas de morte com o percentual de (44,32%). Com relação a maior incidência de causa de morte no município de Passo de Camaragibe, doenças do aparelho circulatório segue o cenário estadual e nacional.

4.3. Mortalidade Infantil:

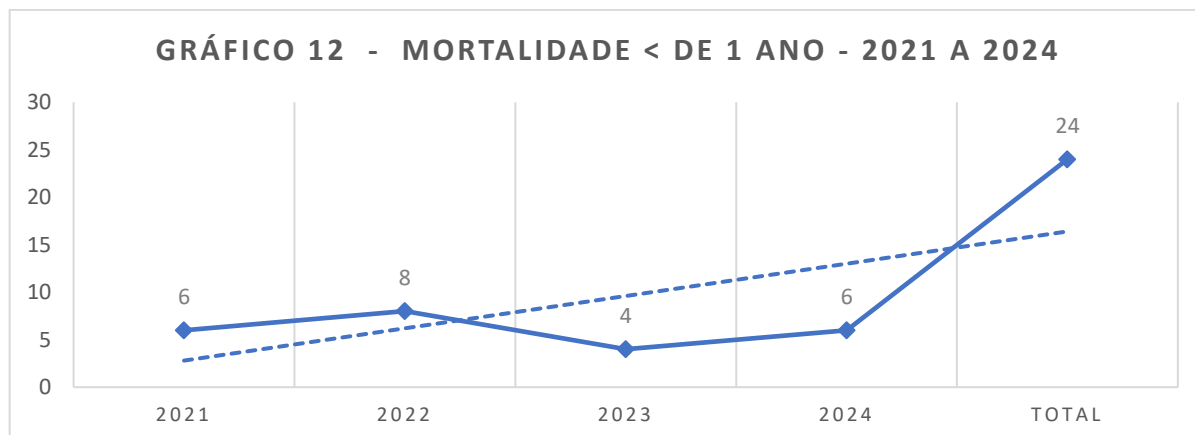
A taxa mortalidade infantil é um indicador social representado pelo número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano. É um importante indicador da qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de uma cidade, país ou região, tendo como causas

- A falta de assistência e de instrução às gestantes;
 - Ausência de acompanhamento médico;
 - Deficiência na assistência de saúde;
 - Desnutrição;
 - Ausência de políticas públicas efetivas em educação;
- Ausência ou deficiência no saneamento básico.

Sendo o último fator é ainda mais agravante quando a água e esgoto não tratados provocam a contaminação da água e, por consequência, dos alimentos, ocasionando doenças como a hepatite, malária, febre amarela, cólera, diarreia, entre outras. Essas doenças em conjunto com quadros de desnutrição são fatais. Assim sendo segue na figura abaixo a série histórica da mortalidade infantil no município de Passo de Camaragibe, assim sendo, segue a série histórica da mortalidade < de 1 ano do município, vide gráfico 12 abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br



Fonte: SIM/SMS/PC/ 2021 A 2024, Dados tabulados em setembro/2025.

4.4. Nascidos vivos:

Natalidade refere-se à taxa de nascimentos em uma população específica durante um determinado período, geralmente expressa como o número de nascimentos por mil habitantes em um ano. É um indicador demográfico importante para entender o crescimento populacional e as tendências sociais e econômicas de uma região.

Tabela 19 – Nascidos vivos, frequência segundo sexo					
Sexo	2021	2022	2023	2024	Total
MASCULINO	78	97	96	105	376
FEMININO	56	89	91	103	339
TOTAL	144	186	187	208	715

Fonte: SINASC/SMS/PC. 2021 A 2023. Dados tabulados em setembro/2025

Do total de (715 NV) no período do estudo, vide Figura 19 acima, (52,58 NV) foram do sexo masculino e (47,42% NV) do sexo feminino, vide figura acima.

Tabela 20 – Nascidos vivos, frequência segundo consulta de pré-natal					
No. Consultas	2021	2022	2023	2024	Total
NENHUMA	02	04	00	04	10
1-3	02	09	03	04	18



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

4-6	36	42	41	36	155
7 e +	102	131	143	164	540
IGNORADO	02	00	00	00	02
TOTAL	144	186	187	208	725

Fonte: SINASC/SMS/PC. 2021 A 2023. Dados tabulados em setembro/2025.

O alcance das metas do pré-natal é crucial para a saúde materna e infantil, com o acompanhamento adequado durante a gravidez permitindo a detecção precoce de complicações e a promoção de um desenvolvimento saudável para o bebê. Assim sendo, de acordo com o estudo na Figura acima, o município registrou no período (725 NV), desses NV (74,48%) com 7+ consultas de pré-natal, na sequência (21,37% NV), com 4 a 6 consultas de pré-natal, indicando uma melhoria na assistência ao pré-natal, maior sensibilização dos profissionais e qualificação dos registros, vide figura 20 acima.

Tabela 21– Nascidos vivos, frequência segundo idade da mãe					
Faixa etária	2021	2022	2023	2024	Total
10-14a	03	04	04	06	17
15-20a	59	67	62	56	244
21-30a	62	80	89	105	336
31-40a	20	30	32	36	118
41-50a	00	05	00	05	10
TOTAL	144	186	187	208	725

Fonte: SINASC/SMS/PC. 2021 A 2023. Dados tabulados em setembro/2025.

No período de 2021 a 2024, de acordo com o SINASC, do total de (725 NV), o percentual de (46,34% NV) foram de mães na faixa-etária de 21-30 anos; (16,27% NV) de mães na faixa-etária de 31-40 anos, portanto, a maior prevalência de NV são de mães na faixa etária preconizada pelo MS, muito embora existe um grande prevalência de gravidez na adolescência (36,00%), sendo que a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

gravidez na adolescência tem múltiplos impactos negativos, tanto para a mãe quanto para o bebê, além de consequências sociais e econômicas significativas, Vide estudo na Figura 20 acima.

Tabela 22 – Nascidos vivos, frequência segundo tipo de parto					
Tipo de parto	2021	2022	2023	2024	Total
Vaginal	88	96	97	100	381
Cesáreo	56	90	90	108	344
TOTAL	144	186	187	208	725

Fonte: SINASC/SMS/PC. 2021 A 2023. Dados tabulados em setembro/2025

O Ministério da Saúde recomenda o parto normal, apesar da via cesárea ainda ter uma grande prevalência, no período do estudo 2021 a 2024, foram notificados no sistema de informação de nascidos vivos (SINASC) do município de Junqueiro (725) nascidos vivos. Dentre os nascidos vivos, cerca de (52,55%) dos nascidos vivos informados foram por via de parto vaginal, e (47,45%), por via cesáreo. Portanto prevalecendo a linha de tendência preconizada pelo MS de partos por via vaginal no município de Passo de Camaragibe, vide Figura 22 acima.

Tabela 23 – Nascidos vivos, frequência segundo peso ao nascer					
Peso	2021	2022	2023	2024	Total
101-500	00	01	01	00	02
1000-1499	02	02	03	01	08
1500-2499	00	08	07	09	24
2500-2999	06	49	41	58	154
3000-3999	34	112	120	128	394
4000-4999	88	04	15	11	118



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

5000-5999	13	0	0	01	14
TOTAL	144	186	187	208	725

Fonte: SINASC/SMS/PC. 2021 a 2023. Dados tabulados em setembro/2025

De acordo com o estudo na Figura 23 acima, do total de (725 NV) no período, (54,34%) nasceram com peso entre 3000-3999 e (21,24%) entre 2500-2999, e o percentual de (16,27%) o peso de 4000-4999, as demais categorias de peso ficaram com o percentual de (6,34%), desse apenas (0,27%), nasceram com baixo peso ao nascer.

Tabela 24 – Nascidos vivos, frequência segundo local de nascimento

Local	2021	2022	2023	2024	Total
Passo de Camaragibe	01	01	-	00	02
São Luiz do Quitunde	24	15	09	05	53
Porto Calvo	00	36	111	128	275
Maceió	115	133	66	72	386
Matriz Camaragibe	03	01	01	03	08
Coruripe	01	-	-	-	01
Total	144	186	187	208	725

Fonte: SINASC/SMS/PC. 2021 A 2023. Dados tabulados em setembro/2025

De acordo com a figura 24 acima, os Nascidos vivos do município (99,72%) foram em unidades hospitalares fora do município, conforme distribuição na figura acima, apenas dois (NV) nasceram no município de Passo de Camaragibe.

4.5. MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS- MDDA:

As doenças diarreicas agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais, sendo caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, tendo como principal complicação da DDA é a desidratação, que se não for corrigida rapidamente e adequadamente, em grande parte dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

casos, especialmente em crianças e idosos, pode causar complicações mais graves (BRASIL. Ministério da Saúde).

Outrossim, o tratamento das doenças diarreicas agudas se fundamenta na prevenção e na rápida correção da desidratação, evitando agravos nutricionais e reduzindo a gravidade e duração dos episódios diarreicos (BRASIL. Ministério da Saúde). Desse modo, segue uma análise dos casos de DDA nos anos 2021, 2022, 2023 e 2024 até o presente momento, distribuídos por acometimento de faixa etárias e o plano de tratamento.

TABELA 25 – MDDA - Número de casos por faixa etária					
FAIXA ETÁRIA	2021	2022	2023	2024	Total
< 1 a	00	00	00	00	00
1 A 4	16	12	26	37	91
5 A 9	16	27	37	65	145
10 OU +	138	310	367	320	1.135
IGN	00	06	07	00	13
TOTAL	170	355	437	422	1.384

Fonte: MDDA/SMS/PC. 2021 a 2024. Dados tabulados em setembro/2025

De acordo com a Figura 25 acima, que consta o período do estudo (2021 a 2024), foram registrados 1.384 casos de DDA, sendo predominante a faixa etária de 10+ anos com notificações (1.135), em seguida a faixa etária de 1 a 4 anos, com (91) notificações, correspondendo ao percentual de (88,58%) do total de ocorrências de DDA.

TABELA 26 – MDDA segundo Plano de Tratamento					
FAIXA ETÁRIA	2021	2022	2023	2024	Total
A	157	355	437	422	1.371
B	12	00	00	00	00



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

C	01	00	00	00	01
OUTRAS CONDUTAS	00	00	00	00	00
IGN	00	00	00	00	00
TOTAL	170	355	437	422	1.384

Fonte: MDDA/SMS/PC. 2021 a 2024. Dados tabulados em setembro/2025

Os objetivos do tratamento das doenças DDA, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é: prevenir/tratar a desidratação, prevenir agravo nutricional e reduzir a duração e a gravidade do episódio diarreico reduzindo assim a morbidade e mortalidade infantil no Brasil. Com relação ao estudo sobre os Planos de Tratamentos aplicados nos casos de DDA, vide Figura acima, se destacam o plano "A" com (1.371) casos registrados e do plano "C" com (01) caso registrado, ambos totalizando um percentual de (100,00%) dos casos de DDA ocorridos e tratados na rede de saúde vide figura 26 acima.

4.6. Doenças de Notificação Compulsória:

Doenças de notificação compulsória são aquelas que, por lei, devem ser comunicadas às autoridades de saúde pública. Essa comunicação é obrigatória para profissionais de saúde e responsáveis por serviços de saúde, tanto públicos quanto privados, ao suspeitarem ou confirmarem a ocorrência de determinadas doenças, agravos ou eventos de saúde pública. O objetivo é permitir que as autoridades sanitárias monitorem a ocorrência dessas doenças, implementem medidas de controle e prevenção, e atuem rapidamente em caso de surtos ou epidemias e tem com respaldo legal a Lei nº 6.259/1975 e por portarias específicas do Ministério da Saúde, que estabelecem a lista de doenças, agravos e eventos de notificação compulsória.

TABELA 27 – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA				
AGRAVOS	Nº DE CASOS			Total
	2021	2022	2023	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	91	110	69	270
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	86	78	66	230
SÍFILIS CONGÊNITA	02	01	02	05
TÉTANO ACIDENTAL	01	-	-	01
VIOÊNCIA INTERPESSOAL AUTOPROVOCADA	07	19	28	54
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	04	09	10	23
HEPATITES VIRAIS	01	-	-	01
SÍFILIS EM GESTANTES	09	03	02	14
SÍFILIS EM ADULTO	04	-	-	04
DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS	02	02	02	06
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	10	07	11	28
TUBERCULOSE	05	04	02	11
AIDS	-	-	-	-
DENGUE	01	15	02	18
FEBRE DE CHIKUNGUNYA	00	01	00	01
LEISHMANIOSE VISCERAL	-	01	-	01
LEPTOSPIROSE	-	-	01	01
DISFONIA	-	-	03	03
HANSENÍASE	-	-	01	01
	223	250	199	672

Fonte: SINAM/SMS/PC. 2021 a 2023. Dados tabulados em setembro/2025.

A notificação compulsória de doenças é crucial para a saúde pública porque permite o monitoramento, controle e prevenção de doenças, além de auxiliar no planejamento e avaliação de ações de saúde. Essa vigilância epidemiológica possibilita a identificação precoce de surtos, a implementação de medidas eficazes de controle e a avaliação do



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

impacto das ações de saúde. Assim sendo, de acordo com o estudo contemplado na Figura Acima no período de 2021 a 2023, o município notificou 672 casos de doenças de notificações compulsórias, apresentando como maior prevalência os casos de animais peçonhentos (270) seguido de atendimento antirrábico (230), violência pessoal autoprovocadas (54), sífilis não especificada (28) e dengue (18), totalizando o percentual de (89,28%) do total de casos notificados. Vide figura 27 acima.

4.7. Testes Rápidos:

A realização de Testes rápidos na rede de saúde (APS), são importantes por permitirem diagnósticos rápidos e acessíveis, especialmente em áreas remotas ou em situações de emergência, facilitando o início do tratamento e a prevenção da disseminação de doenças. Eles são cruciais para a saúde pública, pois possibilitam o controle de doenças infecciosas, como HIV, sífilis e hepatites, ao permitir a detecção precoce e o encaminhamento para tratamento adequado.

Tabela 28 – Testes rápidos – 2021 a 2024

0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	249	156	32	69	506
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	28	16	3	4	51
0214010074 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS	40	11	5	4	60
0214010082 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	282	205	189	99	775
0214010090 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	374	169	148	95	786
0214010104 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	381	183	160	98	822



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

0214010163 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS-COVID-2	208	-	-	-	208
Total	1.562	740	537	369	3.208

Fonte: MS/SIA/SMS/PC. 2021 A 2024. Dados tabulados em setembro/2025

No município de Passo de Camaragibe no período de 2021 a 2024, foram registrados a realização de (3.208) testes rápidos, de acordo com a série histórica houve uma queda na realização dos testes quando comparado os anos de 2021 aos demais anos do estudo, em especial os anos de 2023 e 2024, lembrando que a oferta de testes rápidos para a população e, principalmente para as gestantes, vem contribuindo para a qualificação da assistência ao pré-natal, redução de óbitos por causas evitáveis e de sífilis congênita, oportunizando tratamento precoce das mesmas. Vide figura 28 acima.

4.8. Indicadores Pactuação e INVIG:

Os indicadores epidemiológicos pactuados pelo Ministério da Saúde (MS) são de extrema importância para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de saúde no Brasil. Eles permitem que gestores de diferentes níveis (federal, estadual e municipal) trabalhem de forma coordenada para atingir metas de saúde, baseando suas decisões em dados concretos. Em contrapartida o objetivo dos indicadores do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG) é avaliar o desempenho dos municípios e fortalecer a Vigilância em Saúde, medindo a efetividade dos serviços através do alcance de metas e fornecendo uma base para a alocação de recursos e a formulação de políticas públicas para a melhoria da saúde da população, os indicadores são utilizados para monitorar o desempenho de serviços de saúde, como o alcance de metas de vacinação, a qualidade de registros de óbitos e o monitoramento de doenças.

Existe um financiamento (INVIG) que é baseada na avaliação do cumprimento de indicadores próprios da Vigilância em Saúde, promovendo a articulação entre ela e a Atenção Primária à Saúde (APS), concomitante os indicadores fornecem uma base objetiva para identificar problemas, definir prioridades e orientar a melhoria contínua dos serviços, segue



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

abaixo os resultados alcançados pelo município de Passo de Camaragibe no período de 2021 a 2024, tendo como fonte da informação a Superintendência de Vigilância a Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas e Ministério da Saúde.

Tabela 29 - Indicador - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

Ano	2021	2022	2023	2024
Resultado alcançado	0,34	0,51	0,43	0,34

De acordo com as informações constantes na série histórica da Tabela 29, o município não atingiu as metas preconizadas para o indicador de saúde, precisando de maior investimento em áreas estratégicas visando prevenir o Câncer de colo útero.

Tabela 30 - Indicador - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

META/2024	2021	2022	2023	2024
	0,47	0,40	0,09	0,39

De acordo com os resultados alcançados, vide figura 30 acima, o município obteve grandes oscilações nos resultados do indicador na série histórica e, considerando a alta incidência de neoplasia de uma forma geral, precisa de maior investimento para conter o avanço do câncer de mama.

Tabela 31 - Indicador - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Ano	2021	2022	2023	2024
Resultados alcançados	31,20	31,25	25,95	21,65

De acordo com a figura 31 acima, aonde consta a série histórica de - **Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos**, percebe-se que a cada ano do estudo, o município vem reduzindo a cobertura na atenção a mulher adolescente grávida, aonde o Ministério da Saúde preconiza o aumento de percentual no alcance desse público,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

devido a vários fatores de risco, sendo os principais para a gravidez na adolescência a imaturidade biológica da adolescente (menor de 16 anos), desinformação sobre sexualidade e contracepção, falta de acesso a métodos anticoncepcionais e serviços de saúde sexual, baixa escolaridade, vulnerabilidade social, histórico familiar de gravidez precoce e violência sexual. Condições físicas, como altura e peso insuficientes, também aumentam os riscos, assim como a falta de apoio familiar e o uso de substâncias.

Tabela 32 - Indicador - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Ano	2021	2022	2023	2024
Resultado alcançado	0	1	0	0

De acordo com a Tabela 32, o município apresentou um óbito materno no ano de 2022, nos demais se manteve dentro da meta preconizada pelo Ministério da Saúde, zero de óbito materno.

Tabela 33 - INDICADOR - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	66,15	90,36	139,27	78,4

O monitoramento da água para consumo humano é essencial para proteger a saúde pública, pois permite a detecção precoce de contaminantes, como bactérias, vírus e substâncias químicas, que podem causar doenças. Além disso, contribui para a segurança do abastecimento, a proteção ambiental, a promoção da dignidade humana através do acesso a um direito fundamental e a garantia do cumprimento de normas regulatórias e dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de acordo com o estudo na Figura 33 acima, no período o município se manteve dentro dos padrões nos anos de 2022 e 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Tabela 34 - INDICADOR: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	95,3	98,9	91,4	94,1

Com relação a série histórica do indicador da Figura 34, considerando que Meta é de no mínimo (96%), o município só atingiu a referida meta preconizada nos anos de 2022 e 2024.

Tabela 35 - INDICADOR: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	N/A	0	N/A	N/A

A notificação de doenças de notificação compulsória permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade. O "encerramento" de uma doença é uma etapa crucial para fechar o ciclo da vigilância epidemiológica, que envolve notificação, investigação, monitoramento e encerramento, garantindo a atualização do banco de dados e o acompanhamento do perfil de adoecimento da população. Assim sendo, acordo com a série histórica na Figura 35 acima, não houve informações com relação ao cumprimento do indicador de saúde.

Tabela 36 - INDICADOR: Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	100	77,3	95,8	92,6

O registro de todos os óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é essencial para a produção de estatísticas vitais e epidemiológicas que orientam o planejamento e a gestão da saúde. A coleta de dados fornece informações sobre as causas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

da morte, a idade, o local de ocorrência e outras variáveis, permitindo monitorar a situação da saúde da população, identificar prioridades, formular políticas públicas para reduzir mortes evitáveis e garantir a segurança jurídica para a família e os órgãos competentes. De acordo com os resultados apurados na Figura 36, o município precisa elaborar estratégias de trabalho visando o alcance da meta preconizada pelo MS.

Tabela 37 - INDICADOR: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	100	100	100	100

Investigar óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) é crucial para identificar óbitos maternos não declarados, corrigir dados incorretos, analisar as causas e fatores determinantes dessas mortes, e definir estratégias para prevenir futuras fatalidades. Essa investigação fortalece a vigilância epidemiológica, qualifica os sistemas de informação e permite a implementação de ações de saúde mais eficazes, contribuindo para a redução da mortalidade materna, que é uma questão de saúde pública e de direitos humanos. Além disso, permite descobrir casos de mortes maternas que não foram corretamente declaradas ou que foram mascaradas por outras causas, fornecendo um número mais real da mortalidade materna. De acordo com a Figura 37 acima, o município cumpriu a meta preconizada pelo MS.

Tabela 38 - INDICADOR: Número de óbitos fetais

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	1	2	4	1

Monitorar óbitos fetais é fundamental para reduzir a mortalidade infantil e fetal, melhorando a qualidade da assistência pré-natal e de saúde, identificando as causas dessas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

mortes, aperfeiçoando o registro de dados e adotando medidas preventivas eficazes. Essa investigação dá visibilidade a um grave problema de saúde pública, permitindo a criação de estratégias para reduzir a incidência de mortes evitáveis nos serviços de saúde, de acordo com a Figura acima 38, no período do estudo chama atenção o ano de 2023, quando comparado aos demais anos do estudo.

Tabela 39 - INDICADOR: Número de óbitos infantis

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	6	6	0	5

Os óbitos infantis têm um profundo impacto na saúde pública, servindo como um indicador crucial das condições socioeconômicas e do acesso a serviços de saúde, saneamento e educação de uma comunidade. Uma alta taxa de mortalidade infantil reflete precárias condições de vida, enquanto uma redução significativa sugere melhorias nesses determinantes sociais, além da eficácia de políticas públicas em áreas como a atenção pré-natal, a cobertura vacinal e o acesso à água potável e ao saneamento. A taxa de mortalidade infantil é um indicador social que reflete o bem-estar de uma sociedade, estando diretamente ligada a fatores como educação, saneamento básico e condições de moradia. Assim sendo, de acordo com o estudo na Figura 39 acima, o município precisa elaborar estratégia de trabalho visando a redução dos óbitos infantis, devido a oscilação de aumento de casos nos anos trabalhados.

Tabela 40 - INDICADOR: Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	N/A	N/A	N/A	N/A

A Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC até 60 dias da ocorrência é um indicador que mede a porcentagem de nascimentos que foram informados ao Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) até 60 dias após o final do mês em que o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

nascimento ocorreu. Este indicador é crucial para a vigilância em saúde, pois permite monitorar a oportunidade e a qualidade da notificação, que são fundamentais para a formulação e monitoramento de políticas públicas e ações de saúde. De acordo com estudo na Figura 40 acima, o município de Passo de Camaragibe encontra-se em informação sobre o Indicador de Saúde.

Tabela 41 - INDICADOR: Proporção de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada com o Campo Raça/Cor Preenchido com Informação Válida.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	100	100	100	95,8

Notificar violência interpessoal é crucial para garantir atenção integral às vítimas, mobilizar a rede de proteção e assistência, e construir políticas públicas eficazes para prevenir e combater o problema, além de fornecer dados para monitorar a ocorrência e gravidade das violências na população. De acordo com estudo na Figura 41 acima, o município vem notificando e monitorando o Indicador de Saúde.

Tabela 42 - INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Ano	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	-	-	-	-

O impacto da hanseníase numa localidade é multidimensional, englobando aspectos de saúde pública (prolongamento da doença, incapacidades físicas e danos neurológicos), sociais (estigma, discriminação, exclusão) e económicos (dificuldade de acesso a serviços, perda de rendimento, perpetuação da pobreza). É um problema que afeta principalmente as populações vulneráveis, causando um ciclo vicioso de doença e pobreza que se retroalimenta. De acordo com as informações na Figura 42 o município se encontra silencioso, ou seja, no período do estudo não apresentou nenhum caso da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Tabela 43 - INDICADOR: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.				
ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	1	0	0	0

O indicador Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos por norma é notificado, acompanhado e monitorado pela Secretaria de Estado da Saúde, mesmo assim, de acordo com a Figura 43 consta que o município notificou um caso no ano de 2021.

Tabela 44 - INDICADOR: Número de casos de sífilis congênita em menor de 1 ano de idade.				
ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	2	0	1	2

Monitorar a sífilis é crucial porque, se não tratada, a infecção pode causar sérios danos à saúde, afetando o coração, cérebro e outros órgãos, levando a sequelas irreversíveis e até à morte. Em grávidas, a sífilis não tratada representa um grave risco de transmissão para o bebê, resultando em aborto, parto prematuro, más-formações e morte do recém-nascido, por isso o acompanhamento e tratamento são essenciais para interromper a cadeia de transmissão e garantir a saúde da mãe e do bebê. De acordo com os dados apresentados na série histórica constante na Figura 44 acima, apenas no ano de 2022 o município não apresentou casos de sífilis congênita em menor de 1 ano de idade.

Tabela 45 - INDICADOR: Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose				
ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	50	57,1	40	100

Monitorar a tuberculose é crucial para controlar a transmissão, reduzir a mortalidade e morbidade da doença, e garantir a cura dos pacientes. A vigilância permite identificar pessoas doentes que podem transmitir o bacilo, encontrar e tratar os contatos dos casos, e avaliar o sucesso do tratamento, interrompendo a cadeia de transmissão e prevenindo novos casos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

De acordo com o estudo na Figura 45, apenas no ano de 2024 a Vigilância Epidemiológica do município encerrou (100%) dos casos de tuberculose.

Tabela 46 - INDICADOR: Número de ciclos que atingiram um mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	5	5	5	5

De acordo com o estudo na Figura 46 acima, o município vem cumprindo a meta pactuada pelo Ministério da Saúde (4 ciclos/ano), ultrapassando a meta preconizada a cada ano de trabalho.

Tabela 47 - INDICADOR: Taxa de incidência de dengue.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	7	58	7	43

Estuda-se a incidência da dengue para proteger a saúde pública, prevenir a morte e o agravamento da doença, identificar áreas de risco e fatores de contágio, monitorar a disseminação do vírus para desenvolver e aperfeiçoar estratégias de controle, entender a influência do ambiente e fatores socioeconômicos, e avaliar o impacto na economia. De acordo com a Figura 47 acima, o Indicador de Saúde - Taxa de incidência de dengue. Apresentando aumento nos anos de 2022 e 2024.

Tabela 48 - INDICADOR: Número de Casos Notificados de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	0	0	3	1

Notificar doenças e acidentes relacionados ao trabalho é crucial para criar bancos de dados sobre saúde, permitindo a identificação de causas e a implementação de medidas de prevenção, controle e intervenção. Além disso, contribui para o planejamento de ações de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

vigilância e a criação de políticas de proteção aos trabalhadores, visando reduzir custos sociais e garantir a segurança no ambiente de trabalho, mas de acordo com a Figura 48 acima, o município se encontra numa fase incipiente nas notificações dos casos Notificados de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho.

Tabela 49 - INDICADOR: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	100,00	S/C	S/C	S/C

A proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho é um indicador de vigilância em saúde que mede o percentual de notificações com a ocupação corretamente preenchida conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Este indicador é fundamental para identificar quais atividades ocupacionais apresentam maior incidência de agravos, permitindo a criação de ações de promoção, prevenção e controle mais eficazes. Assim sendo, o cumprimento desse indicador de saúde é de suma importância, de acordo com a Figura 49, o município de Passo de Camaragibe se apresentou positivo no ano de 2021 mas, sem informação nos anos de 2022 a 2024.

Tabela 50 - INDICADOR: Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	83,3	88,9	100	87,5

Notificar a proporção de casos de intoxicação exógena pelo grupo do agente tóxico identificado é fundamental para a vigilância em saúde pública, permitindo identificar padrões de exposição, direcionar ações preventivas e de controle, e subsidiar o planejamento de políticas de saúde. Essa notificação ajuda a reconhecer problemas recorrentes em uma região, avaliar riscos à saúde da população exposta e elaborar estratégias para diminuir a ocorrência



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

de intoxicações, garantindo o registro e monitoramento por meio de sistemas SINAM, assim sendo, de acordo com a Figura 50 acima, a Vigilância Epidemiológica do município vem acompanhado os casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado.

Tabela 51 - INDICADOR: Proporção de Casos Notificados Envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento Concluso.

ANO	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS	0	0	0	0

Monitorar a proporção de casos de acidentes com material biológico com acompanhamento concluído é fundamental para avaliar a eficácia das medidas de prevenção e tratamento, identificar falhas nos processos de notificação e investigação, e melhorar a vigilância da saúde dos trabalhadores, protegendo a saúde pública e dos indivíduos expostos a patógenos perigosos. Esse monitoramento permite a implementação de estratégias de controle mais eficazes, a conscientização sobre riscos e a garantia dos direitos trabalhistas e previdenciário. De acordo com a Figura 51 acima, o município se mantém silencioso.

4.9. PNI - Vigilância das Doenças Redutíveis por Imunização e Outros Agravos Transmissíveis:

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é uma referência internacional de política pública de saúde. A população brasileira tem acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O ministério da saúde preconiza que toda população menor de 1 ano seja obrigatoriamente vacinada por isso estabelece medidas que assegurem a vacinação em massa e estabelece metas e parâmetros para uma adequada cobertura vacinal, quanto mais pessoas receberem determinada vacina, maior será a cobertura vacinal e a eliminação ou controle de qualquer doença imunoprevenível depende da obtenção desse índice de sucesso, segue na Figura abaixo os resultados alcançados de acordo com o período do estudo (2021 a 2024).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Tabela 52 - Coberturas vacinais – 2021 a 2024

Ano	BCG %	Meningo C Conjugada < 1 ano	Pentava Lente < 1ano	Pneumo cócica 10v 1 ano	Menor Poliomie Lite < 1a	Rotaví Rus < 1 ano	T. Viral 1 ano	Hep. A (1 ano)
2021	99,09	96,48	98,05	97,08	97,57	101,04	99,04	96,05
2022	96,06	93,83	99,05	99,54	98,08	102,05	98,52	96,82
2023	114,44	99,47	105,35	98,93	99,47	103,74	102,14	103,21
2024	92,27	94,20	90,34	98,07	91,79	93,72	81,16	80,68

FONTE DE DADOS: ESUS PEC / SI-PNI/SMS/PAC. 2021 A 2024. Dados tabulados em setembro/2025.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma política pública de grande relevância para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis, tendo em vista seu papel no planejamento e organização das ações de vacinação no país. O programa é considerado uma das intervenções de saúde de maior sucesso no país, contribuindo para a redução da morbimortalidade de doenças como tétano, coqueluche e difteria, além da eliminação da circulação do poliovírus selvagem, bem como na realização de campanhas contra a rubéola e a influenza pandêmica e sazonal. De acordo com a figura 52 acima, o município de Passo de Camaragibe vem trabalhando no alcance das metas preconizadas pelo MS.

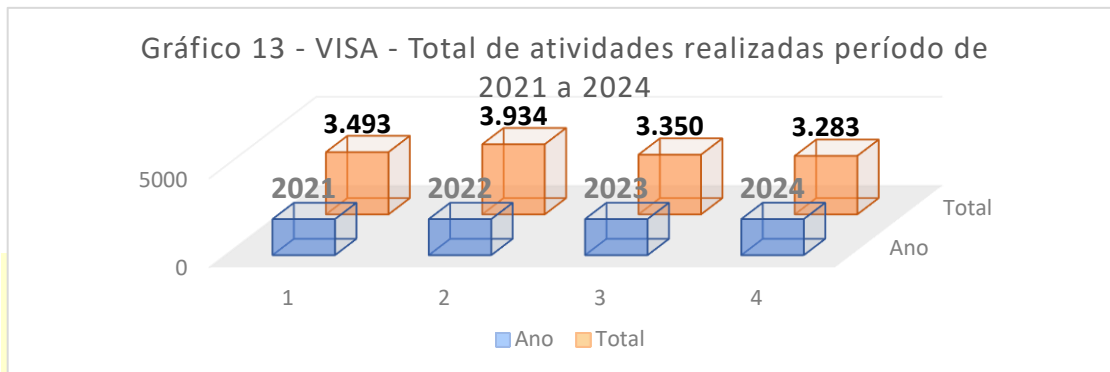
4.10. Vigilância Sanitária e Ambiental:

“Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde".



Fonte: MS/SIA/SMS/PC. 2021 a 2024. Dados tabulados em setembro/2025.

De acordo com os dados extraídos no SINAM 2021 A 2024, vide Gráfico 13 acima, no período do estudo a equipe da VISA realizou, anualmente, com um bom desempenho, as atividades pertinentes a vigilância sanitária, aonde podemos citar como exemplo, inspeção sanitária, expedição de alvarás, cadastro de empresas, atendimentos de denúncias e reclamações, dentre outras.

5. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS:

5.1. DIRETRIZ I – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA ATENÇÃO À SAÚDE:

De acordo com o Ministério da Saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Objetivo:

01. MANTER EM 100% COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Garantir e manter atualizado o cadastro das equipes de saúde da família de acordo com a territorialização preconizada.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica.	%	100,00%	2025
Garantir a aquisição de material permanente e semipermanente das Unidades Básicas de Saúde e do Centro de Atendimento Multiprofissional.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com materiais e equipamentos permanentes novos adquiridos.	%	0,00%	2025
Criar Plano de Retaguarda para ação emergencial nas ocorrências de desfalque de médicos por motivo de desligamento inesperado do profissional.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de Planos de Retaguarda criados.	Nº abs.	0,00	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Objetivo:

02. FORTALECER AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO, INTEGRALIDADE E INTEGRAÇÃO E ENTRE OS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Implantar fluxograma da rede de serviços, incluindo ações de referência e contrarreferência entre APS e outros serviços de saúde, bem como APS e rede Inter setorial.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de fluxogramas da Rede implantado. Na Atenção à Saúde.	Nº abs.	0,00	2024
Implantar plano de ação de descentralização dos exames laboratoriais para região da Palmeirinha, com a finalidade que os principais exames laboratoriais possam ser coletados na própria unidade.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Plano de Ação de descentralização dos exames laboratoriais implantado.	Nº abs.	0,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
 Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Fiscalizar, junto ao RT-Responsável Técnico de Enfermagem, a garantia da implantação e efetivação das POP'S (Procedimentos Operacionais Padrão), para acidentes de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde do município.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Fiscalização garantida e POP'S efetivadas nas UBS.	%	0,00	2024
---	---	---------	---------	---------	---------	---------	--	---	------	------

Objetivo:

03. PROVER A CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE E A MANUTENÇÃO DOS PONTOS DE APOIO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL CUJAS ESTRUTURAS CAREÇAM DE REPAROS E EQUIPAMENTOS.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Construir duas unidade básicas de saúde.	Nº abs.	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	Número de Unidades Básicas de Saúde.	Nº abs.	5,00	2024
Reformar as unidades de saúde e os pontos de apoio que precisam de	Nº abs.	12,00	3,00	3,00	3,00	3,00	Número de pontos de apoio reformados.	Nº abs.	3,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

reparos.											
Adquirir equipamentos, através do MS, visando a reestruturação dos pontos de apoio que se encontram com carência de equipamentos.	Nº abs.	12,00	3,00	3,00	3,00	3,00	Número de pontos de apoio equipados.	Nº abs.	12,00	2024	

Objetivo:

04. REALIZAR CUMPRIMENTO DAS METAS DE ACORDO PORT, 3.493/2024 COM OS INDICADORES DEFINIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE .

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2026	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Manter a monitoramento ao acesso a atenção primaria	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de monitoramento realizado	%	80,00%	2024
Garantir o Cuidado no desenvolvimento infantil	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de criança com garantia cuidado infantil	Nº abs.	30,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Garantir o cuidado com gestante e puerperas	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de gestates e puerperas com cuidado garantido	Nº abs.	60,00	2024
Garantir os cuidados das pessoas com diabetes	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de diabetico com cuidado garantido.	%	40,00	2024
Garantir os cuidados com pessoas com hipertensão	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de hipertenso com cuidado garantido.	%	40,00	2024
Garantir os cuidados da pessoa idosa	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de idosos com cuidado garantido	%	40,00%	2024
Garantir os cuidados da mulher na prevenção do câncer	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de mulheres com cuidado garantido.	%	20.00	2024

Objetivo:

05. FORTALECER A ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESF DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
-------------------	-----------------	----------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------------	---------------	----------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
 Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Garantir ações para Prevenção e Controle de Parasitoses em crianças, na rotina de puericultura das ESF.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Percentual de criança com prevenção e controle de parasitose garantido	%	10,00	2024
Implementar grupo de adolescentes nas ESF, com rotina de encontro mensal na zona urbana e, no mínimo, bimestral na zona rural.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Percentual de equipes da eSF com grupos de adolescentes criados.	%	10,00%	2024
Objetivo: 06. FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE										
Metas:										
Implementar Protocolo para Atenção Integral à Saúde do Adolescente que inclua plano de intervenção para prevenção do uso de drogas e da gravidez na adolescência.	Nº abs.	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	Protocolos para Atenção Integral à Saúde do Adolescente implantado	Nº abs.	0,00	2024
Implantar Plano de Enfrentamento ao suicídio na ESF.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Planos de Enfrentamento ao Suicídio implantado.	Nº abs.	0,00	2024
Resgatar o Programa de Controle do Tabagismo nas ESF.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Percentual de equipes da eSF com Programa de Controle do Tabagismo	Nº abs.	0,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

								implementado.			
Implantar Protocolo de Saúde Mental no Ciclo Gravídico Puerperal na rotina de pré-natal das ESF.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00		Número de Protocolo de Saúde Mental no Ciclo Gravídico Puerperal na rotina de pré-natal implantados.	Nº abs.	0,00	2024
Realizar capacitação para as ESF em saúde mental no pré-natal.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00		Número de capacitações para a saúde mental no pré-natal.	Nº abs.	0,00	2024

Objetivo:

07. FORTALECER A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM, DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNASH).

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
-------------------	-----------------	----------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------------	---------------	----------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
 Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Implantar o Programa de Saúde do Homem na rotina da ESF, conforme a diretriz nacional, em 100% das ESF.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Percentual de equipes da eSF com programa de saúde do homem implantados.	%	0,00%	2024
Ofertar uma capacitação anual para ESF com temas ligados a PNASH.	Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de capacitações voltadas à PNASH realizadas.	Nº abs.	0,00	2024

Objetivo:

09. Implantar a política de saúde integral para população negra (PNSIPN)

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Ano Base
Capacitar os profissionais da APS, objetivando a promoção e o atendimento médico mais humanizado.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Profissionais capacitados.	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Aprimorar o acesso e a qualidade da APS, garantindo que as crianças negras recebam testes essenciais, bem como, as gestantes negras tenha acompanhamento de pré-natal adequado.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	APS aprimorada proporcionando a garantia da assistência.	2024
Elaborar em conjunto com as áreas técnicas protocolos e diretrizes antirracistas para garantir a implementação das políticas públicas.	No.abs.	01	01	-	--	-	Protocolo construído e implementado.	2024

Objetivo:

10. Prestar assistência integral a população (LGBTQI+)

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Ano Base
Capacitar os profissionais da APS, objetivando a promoção e o atendimento médico mais humanizado.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Profissionais capacitados.	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Aprimorar o acesso e a qualidade da APS, garantindo que a população (LBTQI+) tenha a assistência garantida e humanizada.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	APS aprimorada proporcionando a garantia da assistência.	2024
--	---	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--	------

Objetivo:

08. FORTALECER AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NAS ESF.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Garantir a distribuição de preservativos e contraceptivos na ESF para usuários vinculados a ações de planejamento familiar na ESF.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de equipes da eSF com distribuição de preservativos e contraceptivos.	%	50,00%	2024
Realizar a capacitação de enfermeiros da ESF para implantação de DIU.	Nº abs.	6,00	2,00	2,00	2,00	0,00	Número de enfermeiros capacitados para implantação de DIU	Nº abs.	0,00	2024

Objetivo:

09. FORTALECER AS AÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
 Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Ampliar o quadro de profissionais para a equipe multiprofissional.	Nº abs.	3,00	1,00	1,00	1,00	0,00	Número de profissionais contratados.	Nº abs.	5,00	2024
Criar Rotina de Nutrição no PréNatal a ser definida em Protocolo Municipal.	Nº abs.	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Número de protocolos de rotina nutricional no pré-natal implantados.	Nº abs.	0,00	2024
Articular com Equipe Multiprofissional Fluxograma para cuidado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Nº abs.	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Número de fluxograma para cuidado ao Transtorno do Espectro Autista.	Nº abs.	0,00	2024
Melhorar a infraestrutura da equipe multiprofissional com aquisição de materiais e equipamentos permanentes, de acordo com as demandas individuais e estrutura do serviço.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	Equipe multiprofissional equipada.	Nº abs.	1,00	2024
Garantir EPI'S (uniformes completos (jalecos, blusas e crachás) padronizados para os profissionais.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de profissionais com a garantia de EPI's.	%	0,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Avaliar mensalmente as metas de cada categoria profissional.	Nº abs.	24,00	6,00	6,00	6,00	6,00	Número de avaliação de metas de atendimento realizadas.	Nº abs.	6,00	2024
Articular com a gestão visando duas capacitações/ano, para a equipe multiprofissional.	Nº abs.	8,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Número de capacitações realizadas.	Nº abs.	0,00	2024
Garantir a manutenção periódica de equipamentos e materiais permanentes.	Nº abs.	8,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Número de Manutenção realizadas	Nº abs.	2,00	2024
Articular com a gestão visando a estruturação do prédio que funciona a equipe multiprofissional, através de recursos financeiros/investimento/MS.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Prédio estruturado.	Nº abs.	0,00	2024

Objetivo:

10. REORGANIZAR A PRÁTICA E QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL GARANTIDO A ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE PARA O MUNICÍPIO DE PASSO DE CAMARAGIBE, ALAGOAS.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Manter em 100% a cobertura estimada de eSB no município.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal na	%	100,00%	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
 Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

								Atenção Primária			
Realizar, anualmente, ações de Exodontias, priorizando os procedimentos preventivos e curativos.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Proporção de procedimentos preventivos em relação ao total de procedimentos individuais.	%	0,00	2024
Implantar uma ESB composta de infraestrutura de equipamentos, espaço físico, mobiliário e recursos humanos.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de consultórios odontológicos em funcionamento na APS.	Nº abs	6,00	2024
Reestruturar a oferta de serviços especializados odontológicos existente na rede, assegurando o atendimento integral aos usuários da rede de serviço, visando a manutenção até a implantação de um serviço especializado (CEO).	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de referência e contrareferência efetiva entre a APS e o nível especializado	%	30,00%	2024
Viabilizar, junto às áreas competentes, a aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica-UOM, para prestar assistência à população escolar (escolas), para dar assistência às áreas rurais, principalmente àquelas de difícil acesso.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Aquisição e registro da Unidade Móvel Odontológica no CNES.	Nº abs	0,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Garantir a manutenção da força de trabalho da eSB e insumos de acordo com o preconizado pelo MS	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Equipes eSB com a garantia da força de trabalho atuando e insumos.	%	80,00%	2024
Viabilizar com a gestão a aquisição de gabinetes dontológicos para suprir a necessidade da rede de serviço/SB.	Nº abs.	3,00	1,00	1,00	1,00	0,00	eSB com a garantia do equipamento.	Nº abs	6,00	2024
Articular com a gestão visando o aumento do número de visitas técnicas de manutenções dos consultórios, odontológicos, suporte técnico, mensalmente.	Nº abs.	288,00	72,00	72,00	72,00	72,00	Número absoluto e percentual de visitas técnicas de manutenção realizadas nos consultórios odontológicos	Nº abs	54,00	2024

Pactuar em nível de estado, anualmente, a disponibilização de atendimentos odontológicos especializados para pacientes especiais a nível hospitalar.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Pactuação estadual para atendimentos odontológicos hospitalares a pacientes com necessidades especiais efetivada.	Nº abs	1,00	2024
Realizar a primeira consulta odontológica nos alunos de 19 escolas municipais.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Número absoluto e percentual de alunos com primeira consulta odontológica registrada.	%	0,00	2024
Realizar levantamento epidemiológico nos escolares em 100% das escolas municipais.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de escolas com levantamento epidemiológico concluído.	%	0,00	2024
Estabelecer parcerias com Instituições de ensino Superior e SESAU, objetivando a promoção de educação continuada para os profissionais que compõem a rede de saúde bucal do município.	Nº abs.	16,00	4,00	4,00	4,00	4,00	Número de ações de educação continuada realizadas para os profissionais da rede de saúde bucal.	Nº abs	0,00	2024
Construir escovódromos em das escolas da rede municipal.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de escolares participantes de ações de escovação supervisionada.	%	-	2024

Efetivar o pré-natal odontológico, de acordo com o Novo financiamento da saúde (3.493/2024), realizando a primeira consulta odontológica em 60% das gestantes.	%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	Proporção de gestantes com atendimento odontológico registrado.	%	52,00 %	2024
Implantar Centro de Especialidades Odontológicas.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Centro de especialidade odontológica implantado e funcionando no município	Nº abs	0,00	2024
Articular com o gestor, aquisição de insumos odontológicos e EPIs (100%), para dar suporte aos atendimentos das ESF e do CEO.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	% de aquisição de insumos odontológicos e EPIs em relação ao total necessário	%	40,00	2024
Garantir nas eSB a manutenção e/ou aquisição de materias permenente e equipamentos de informática para atender as necessidades do serviço.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de Equipes eSB equipadas.	%	70,00%	2024
Articular com a gestão visando a garantia da instalação e funcionamento do setor de readiologia odontológica no município.	No. Abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Setor de radiologia instalado e funcionando.	No.abs.	0,00	2024
Garantir a população o atendimento de odontologia ampliado, por meio do Programa Saúde na Hora, com funcionamento nas ESF/SB com carga horária estendida. 2 turnos.	No. Abs.	2,00	1,00	1,00	0,00	0,00	Duas ESF/SB com carga horária ampliada.	No. Abs.	0,00	2024

Objetivo:

Realizar as ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola-PSE, visando atingir a meta pactuada com o ministério da saúde.

Meta:

escrição da Meta		Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Desenvolver ações pactuadas no programa saúde na escola ciclo 2026 a 2029, levando em consideração uma alteração nas pactuações subsequentes.		%	100.00	100.00	100,00	100,00	100,00	Número de ações realizadas.	%	70,00	2024
Promover capacitações das equipes de saúde e educação inseridas no programa saúde na escola, visando a qualificação dos profissionais.		%	100.00	80.00	85.00	90.00	100,00	Percentual de articulações realizadas.	%	60,00	2024
Implantar ficha de acompanhamento de ações do PSE nas escolas pactuadas.		%	100,00%	75.00	85.00	95.00		Percentual de escolas com fichas de acompanhamento implantadas.	%	60,00	2024
Adquirir panfletos, banner, painéis, macromodelos de alimentos, balanças, estadiômetros, fitas métricas para atender as escolas pactuadas.		%	100,00%	75.00	85.00	95.00		Percentual de escolas abastecidas com materiais para as atividades do PSE.	%	60,00	2024

5.2. DIRETRIZ II – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE (RAS):

A Rede de Atenção à Saúde (RAS), foi definida, segundo a Portaria GM/MS nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado, tendo como objetivo precípua da RAS é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica. Cabe ressaltar, que a RAS, atualmente, está dividida em grandes cinco temáticas:

- 1) Rede Materno-Infantil (RAMI);
- 2) Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- 3) RUE - Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
- 4) Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD);
- 5) Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (RASPDC). Além dessas, Alagoas implantou a Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS).

Objetivo:

001. FORTALECER O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL VISANDO O ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAL

Metas:

Descrição das Metas	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. De Medida	Linha de Base	Ano Base
Atender pessoas com transtornos mentais graves e persistentes em regime de atenção diária de acordo com a capacidade do CAPS Tipo I	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Número de pacientes acolhidos.	%	100,00	2024
Reduzir o número de internações psiquiátricas desnecessárias.	%	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	Taxa de internação psiquiátrica em hospitais gerais e especializados.	%	0,2	2024
Aumentar a adesão aos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Número de usuários com PTS atualizado e em andamento.	%	100,00	2024
Avaliar periodicamente as ações do CAPS.	Unidade	24	06	06	06	06	Número de Avaliações realizadas no período.	Unidade	3,00	2024
Fortalecer a integração com a atenção básica.	Unidade	24	06	06	06	06	Número de ações de matriciamento realizadas.	Unidade	3,00	2024
Capacitar a equipe técnica de forma continuada.	No.abs	160	40	40	40	40	Número de horas de capacitação por profissional.	No.abs	100,00	2024
Garantir as medicações psiquiátricas de forma contínua.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de pacientes com a garantia da medicação.	%	100,00	2024
Fortalecer os vínculos familiares.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Número de grupos de família realizados.	%	100,00	2024
Garantir a manutenção da equipe de profissionais no CAPS, por categoria profissional/nível e carga horária, de acordo com as normas do MS.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual da força de trabalho do CAPS mantida de acordo com as normas MS.	%	90,00	2024
Implantar protocolo de regulação e organização das demandas dos fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Protocolo implantado e implementado.	Nº abs.	0,00	2024
Realizar as atividades do CAPS, pactuadas/MS, visando o cumprimento das metas.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de atividades realizadas;ano no CAPS.	%	100,00	2024

Desenvolver ações intersectoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil.	Nº abs.	24,00	6,00	6,00	6,00	6,00	Número de ações intersectoriais de prevenção e redução de danos realizadas.	Nº abs.	6,00	2024
Realizar consultas ampliadas juntamente às equipes da eSF.	Nº abs.	8,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Número de ações de matriciamento realizadas pelo CAPS junto às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS).	Nº abs.	2,00	2024
Fortalecer as parcerias entre CAPS, CREAS, CRAS, Secretaria de Educação, Ministério Público e UBS, visando a realização das ações de matriciamento e fortalecimento da Rede.	Nº abs.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de Parcerias fortalecidas.	%	100,00	2024
Realizar o cadastramento dos pacientes que utilizam medicamentos essenciais na saúde e medicamentos excepcionais, de acordo com as respectivas portarias, e mantê-lo atualizado.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de pacientes que utilizam medicamentos essenciais para a área de saúde mental devidamente cadastrados.	%	100,00	2024
Construir a sede do CAPS de acordo com as necessidades do serviço e orientação da ANVISA..	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Unidade CAPS construída de acordo com a ANVISA.	Nº abs.	1.00	2024
Garantir material de insumo, gráfico e permanente para desenvolver um trabalho com qualidade.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de solicitações de materiais atendidas.	%	100,00	2024
Garantir EPI's para os servidores do CAPS	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de servidores com a garantia de EPI's.	%	0,00	2024
Promover a manutenção e aquisição de equipamentos e mobiliários conforme necessidade do CAPS.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Aquisição de equipamentos e mobiliários,	%	100,00	2024
Realizar campanhas educativas e divulgação dos serviços de saúde existentes nas escolas.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Ações educativas e divulgação realizadas	Nº abs.	1.00	2024
Adquirir novos computadores e garantir a quantidade mínima para as necessidades do CAPS.	Unidade	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	Número de computadores instalados nos setores.	Unidade	8,00	2024
Informatizar o CAPS com sistema PEC e-SUS.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Número de computadores configurados com internet e sistema PEC e-SUS.	%	0,00	2024

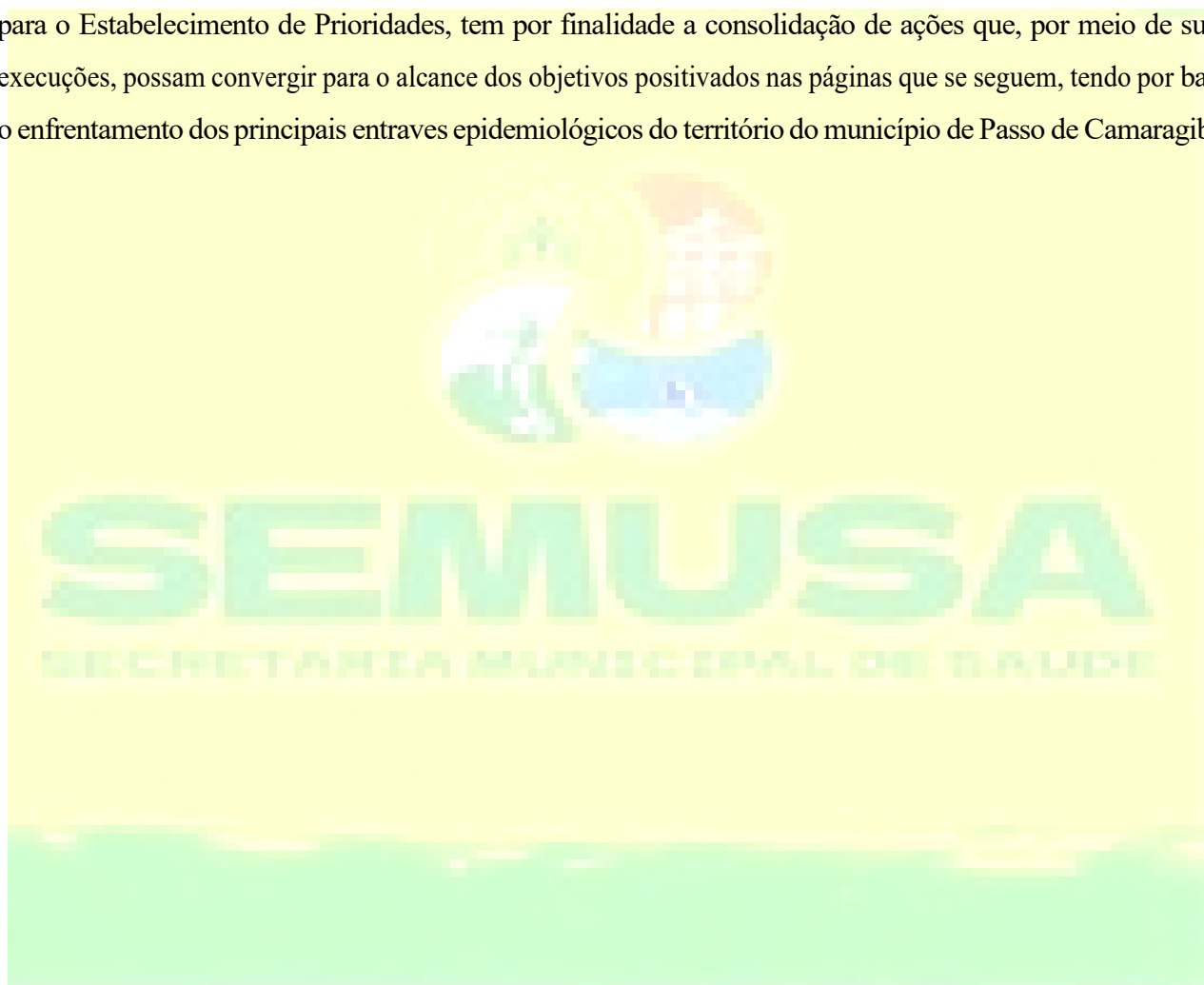
Treinar os profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). que permite o registro de histórico, evolução clínica e Projeto Terapêutico Singular (PTS).	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Número de profissionais capacitados e usando o sistema.	%	0,00	2024
Digitar novos prontuários eletrônicos e o acervo antigo.	%	100,00	30,00	80,00	100,00	100,00	Percentual de prontuários informatizados.	%	0,00	2024



5.3. DIRETRIZ III – USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES:

A epidemiologia é observada como o estudo dos fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, sendo a área do conhecimento que se debruça sobre os problemas de saúde em grupos de pessoas, às vezes pequenos, porém, na maioria das vezes, os estudos e análises envolvem populações com um grande contingente de indivíduos.

Nesse sentido a Diretriz – Uso da Epidemiologia para Conhecimento e Análise da Situação de Saúde e para o Estabelecimento de Prioridades, tem por finalidade a consolidação de ações que, por meio de suas execuções, possam convergir para o alcance dos objetivos positivados nas páginas que se seguem, tendo por base o enfrentamento dos principais entraves epidemiológicos do território do município de Passo de Camaragibe.



Objetivo:

01. QUALIFICAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE RACIONALIDADE EPIDEMIOLÓGICA, VISANDO A VIGILÂNCIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E FATORES DE RISCO QUE INTERVÊM NA SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Monitorar a cada trimestre as ESF silenciosas ou persistente, com notificação negativa, em todas as Semanas Epidemiológicas.	Nº abs.	72,00	18,00	18,,00	18,00	18,00	Número de monitoramentos de ESF silenciosas ou persistente, com notificação negativa realizados.	Nº abs.	10,00	2024
Produzir uma de Análise da Situação de Saúde, viabilizando a divulgação do Instrumento de trabalho.	Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de Análise Situacional de Saúde realizadas.	Nº abs.	1,00	2024
Enviar mensalmente às eSF a listagem de casos de DNC para encerramento em tempo hábil.	Nº abs.	288,00	72,00	72,00	72,00	72,00	Número de listas de casos de DNC enviadas às eSF.	Nº abs.	12,00	2024
Captar os registros de óbitos entre os residentes no município de Passo de Camaragibe, de acordo com os parâmetros estabelecido pelo MS.	%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	Percentual de registros de óbitos captados.	%	80,00%	2024
Produzir boletins epidemiológicos sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde, viabilizando a divulgação.	Nº abs.	8,00	2,00	2,,00	2,00	2,00	Número de boletins epidemiológicos produzidos.	Nº abs.	0,00	2024
Registrar no SIM os Óbitos não Fetais com Causa Básica Definidas.	%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	Percentual de óbitos não Fetais com Causa Básica Definidas registrados no SIM.	%	80,00%	2024

Captar os registros de nascidos vivos entre os residentes no município de acordo com os parâmetros estabelecidos/MS.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de registro de nascidos vivos captados.	%	100,00%	2024
Produzir análises dos óbitos, com causas mal definidas, articulando as áreas da SMS e com atores externos, quanto à sensibilização para o preenchimento adequado da Declaração de Óbitos.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de análises de óbitos realizadas.	%	100,00%	2024
Produzir análises, a partir dos dados do SINAN, avaliando o preenchimento dos campos, raça/cor, detectando necessidades de intervenção.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de análises dos campos raça/cor preenchidos no SINAN.	%	100,00%	2024
Enviar mensalmente os dados do SIM e SINASC de acordo com o esperado.	%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	Percentual de envios de dados do SIM e SINASC enviados ao MS.	%	80,00%	2024
Enviar semanalmente, os lotes do SINAN via sistema de informação.	Nº abs.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de lotes enviados ao SINAN semanalmente.	No. abs	100,00%	2024
Reestruturar o Comitê de Prevenção e redução da mortalidade materna e infantil, visando o cumprimento da Portaria e Regimento Interno, no que diz respeito as análises das investigações dos óbitos maternos e infantil menor de ano.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Comitê de Comitê de Prevenção e redução da mortalidade materna e infantil reestruturado. e funcionando.	No.abs.	1,00	2024

Investigar os óbitos maternos, fetal e não fetal, de acordo com os parâmetros do MS para encerramento das investigações (120) dias a partir da data do evento.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de óbitos maternos, fetal e não fetal investigados	%	100,00%	2024
Investigar 100% de óbitos em mulheres em idade fértil, cumprindo o protocolo do MS no que diz respeito ao prazo para encerramento das investigações.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil investigados	%	100,00%	2024
Monitorar os casos novos notificados no SINAN de sífilis congênita em menores de 1(um) ano.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de casos de sífilis congênita em menores de um ano monitorados.	%	100,00%	2024
Analisar os encerramentos oportunos de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de encerramentos oportunos de casos notificados de hepatites virais analisados.	%	100,00%	2024

Objetivo:

02. Fortalecer a integração entre a atenção primária e a vigilância em saúde, visando a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Elaborar anualmente, os planos de contingência Dengue, COVID 19 e Hanseníase), protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a	No. Abs.	12,00	3,00	3,00	3,00	3,00	Número de Planos deContingências atualizados..	No.abs.	0,00	2024

emergência em saúde pública, (surto, epidemias, desastres, eventos de massa), em conjunto com as demais áreas.										
Elaborar estratégias de trabalho, em parceria com as ESF, visando o aumento da proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação .	Prop.	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Prop.	96,00%	2024
Manter as eSF com a testagem para o HIV funcionando na Unidade Básica de Saúde, com oferta de capacitação, acompanhamento e disponibilização de testes.	Nº abs.	24,00	6,00	6,00	6,00	6,00	Número de eSF realizando testagem para HIV.	Nº abs.	6,00	2024
Propor estratégias de trabalho, junto com as ESF, visando a realização de busca ativa, para diagnóstico de casos novos de hanseníase tendo como objetivo a cura de (90%) dos casos esperados.	%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	Proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Prop.	90,00%	2024
Captar as mulheres gestantes até a 12ª semana de gestação, visando a realização de pelo menos 7 (seis) consultas pré-natal, de acordo com os parâmetros do Novo Modelo de Financiamento.	Prop.	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	Proporção de mulheres gestantes captadas até a 12ª semana de gestação.	Prop.	60,00%	2024
Realizar exames para sífilis e HIV, em parceria com as ESF, nas mulheres gestantes, de acordo com os parâmetros do Novo Modelo de Financiamento	Prop.	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	Proporção de mulheres gestantes com exames de sífilis e HIV realizados.	Prop.	60,00	2024

Realizar capacitação para os profissionais das ESF, sobre o processo de trabalho da vigilância epidemiológica e os agravos de maior incidência no município, visando o cumprimento dos indicadores de saúde.	%	60,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	Percentual de profissionais da eSF capacitados.	%	00,00%	2024
Manter nas ESF a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose .	Prop.	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	Proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose realizados..	Prop.	90,00%	2024
Garantir as notificações de casos de violência nas UBS"S.	Nº abs.	24,00	6,00	6,00	6,00	6,00	Número de equipes da eSF capacitadas para notificadoras de casos de violência.	Nº abs.	6,00	2024
Capacitar (100%) dos profissionais das ESF sobre a saúde do trabalhador, com foco nas doenças advindas do contato com agrotóxico em parceria Com o CEREST estadual.	%	60,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	Percentual de equipes da eSF capacitadas sobre a saúde do trabalhador.	%	0,00%	2024
Elaborar, em conjunto, com as coordenações um cronograma de reuniões de avaliação do processo de trabalho do serviço.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de cronogramas de reuniões de avaliação do processo de trabalho do serviço elaborados.	Nº abs.	0,00	2024
Garantir insumos básicos e medicamentos destinados para as doenças de notificação compulsória, de acordo com as necessidades do setor.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Insumos básicos garantidos.	%	100,00%	2024

Garantir no setor de vigilância epidemiológica insumos e equipamentos, de acordo com as necessidades do serviço, durante a vigência do PMS.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Insumos e equipamentos garantidos.	%	70,00	2024
Disponibilizar apoio técnico a Unidade hospitalar do município, mensalmente, sobre as notificações em tempo hábil de agravos e eventos de relevância pública.	No.abs.	48,00	12,00	12,00	12,00	12,00	Numero de apoio técnico disponibilizado em cada ano.	Nº abs.	3,00	2024
Implantar um protocolo de trabalho sobre a saúde do trabalhador, em parceria com a Vigilância Sanitária visando a implementação de fiscalizações e notificações de acidentes relacionados ao trabalho, bem como, a redução da precarização e condições de trabalho.	No.abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Protocolo elaborado e implementado na rotina dos serviços.	No.abs.	0,00	2024

Objetivo:

CONTROLAR AS ARBOVIROSES E SUAS CONSEQUÊNCIAS, POR MEIO DA DETECÇÃO, EXAME, TRATAMENTO DOS CASOS E OUTRAS AÇÕES PRECONIZADAS EM PROTOCOLOS CLÍNICOS E DE VIGILÂNCIA .

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2022 - 2025	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base

Manter a estrutura física e equipamentos de informática da Vigilância em Saúde.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Vigilância em saúde com a garantia da estrutura.	Nº abs.	1.00	2024
Garantir EPI" S para os profissionais que atuam na Vigilância em Saúde, bem como, material de escritório e permanente.	%	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	Percentual de servidores com EPI's, bem como, material de escritório e permanente.	%	80.00	2024
Realizar as atividades operacionais do PNCD, realizando os ciclos de visita domiciliar, com no mínimo de cobertura de 80% dos domicílios, visando a manutenção dos índices de infestação < 1%.	No.abs.	16,00	4,00	4,00	4,00	4,00	Número de ciclos de visita domiciliar do PNCD.	No.abs.	4,00	2024
Realizar coprocopia nas áreas prioritárias e tratar os casos positivos para Esquistossomose no município.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de áreas prioritárias com coprocopia realizada.	%		2024

Objetivo:

004. Garantir as coberturas vacinais de acordo com as metas preconizadas pelo novo financiamento da saúde/MS.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Alcançar e manter coberturas vacinais preconizada pelo MS, para todas as faixas - etárias.	%	95%	95, %%	95, %	95, %	95, %	Percentual de cobertura vacinal alcançada.	%	90%	2024

Realizar o resgate de não vacinados que estão com o esquema vacinal incompleto.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de faltosos vacinados.	%	0,00	2024
Viabilizar com a gestão a descentralização, de forma estruturadas, equipadas e RH, das salas de vacina das unidades básicas de saúde (UBS), PSF 02 E PSF 04.	No.abs.	2,00	2,00	2,00	00,00	00,00	Número de salas de vacinas descentralizadas.	No.abs.	3,00	2024
Investir em Capacitações de forma continuada para os profissionais de saúde, incluindo vacinadores e agentes comunitários, que atuam nas UBS'S.	%	80%	20,00%	200,00%	20,00%	20,00%	Percentual de profissionais capacitados.	%	20,00%	2024
Viabilizar com a gestão a manutenção periódica dos materiais e equipamentos permanentes da Rede de Frio.	No.abs.	8,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Número de manutenção realizada na rede de frio.	No.abs.	0,00	2024
Adquirir equipamentos permanentes (geladeira doméstica e câmara fria) para adequar as salas de vacinas e rede municipal de frio as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI)	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de equipamentos adquiridos.	%	40,00%	2024
Adquirir materiais não permanentes para atender a rotina do programa de imunização do município (cartão de vacinas, folders, impressos, cartazes, panfletos, banners)	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de material permanente adquiridos.	%	40,00%	2024

Adquirir fardamento para equipe de vacinação, principal para uso em ações extramuros.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de profissionais com a garantia de fardamento.	%	40,00%	2024
Realizar na rotina das ESF a cobertura vacinal com o Reforço com a vacina DTP, contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo B, para o grupo de crianças nos 02 (dois) primeiros anos de vida, fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para superar as dificuldade, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.	%	95,00%	95, %%	95, %	95, %	95, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	80,00	2024
Realizar na rotina das ESF a cobertura vacinal com o Reforço com a vacina DTP, contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo B, para o grupo de crianças nos 02 (dois) primeiros anos de vida, fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para	%	95,00%	95, %%	95, %	95, %	95, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	80,00	2024

superar as dificuldade, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.											
Realizar na rotina das ESF a cobertura vacinal com o Reforço da vacina VIP, contra Poliomielite, para o grupo de crianças nos 02 (dois) primeiros anos de vida, fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para superar as dificuldades, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.	%	95,00%	95, %%	95, %	95, %	95, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	80,00	2024	
Manter a cobertura preconizada com Reforço da vacina Pneumocócica 10-Valente, para o grupo de crianças nos 02 (dois) primeiros anos de vida, fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para superar as dificuldades, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.	%	95,00%	95, %%	95, %	95, %	95, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	80,00	2024	

Realizar na rotina das ESF a cobertura vacinal a 2ª dose da vacina Tríplice [Viral, contra Sarampo, caxumba, rubéola ou Dose Única com a vacina Tetra Viral contra Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela, para o grupo de crianças nos 02 (dois) primeiros anos de vida, fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para superar as dificuldades, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.	%	95,00%	95, %%	95, %	95, %	95, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	80,00%	2024
Realizar na rotina das ESF a cobertura vacinal com dose única contra HPV, para o grupo de crianças e adolescentes meninas, de 09 a 14 anos de idade, fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para superar as dificuldades, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.	%	80,00%	80, %	80, %	80, %	80, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	80,00%	2024
Realizar na rotina das ESF a cobertura vacinal com uma dose a cada gestação com a vacina dTpa, contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis), para o grupo de gestantes a partir da 20ª semana de gestação,	%	90,00%	90, %	90, %	90, %	90, %	Percentual de cobertura vacinal alcançados.	%	70,00%	2024

fazendo a correlação com a situação das doenças relacionadas, viabilizando propostas de ações para superar as dificuldades, de acordo com os parâmetros do novo modelo de financiamento da APS.										
Viabilizar com a gestão a aquisição de um gerador visando a descentralização das salas de vacinas.	No.Abs.	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	Gerador adquirido e funcionando	No.abs.	0,00	2024
Articular com a gestão visando a aquisição de transporte exclusivo para dar suporte ao PNI.	No.Abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Transporte adquirido para suporte do PNI.	No.abs.	0,00	2024
Implantar e/ou reestruturar salas de vacinas climatizadas para dar suporte as ações rotineiras do PNI, junto com as ESF.	No.Abs.	8,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Numero de salas de vacinas climatizadas.	No.abs.	4,00	2024

5.4. DIRETRIZ IV – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Com o advento da Constituição Federal de 1988 e a sanção da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, mais pregoada como —Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde||, a saúde pública do Brasil, exprimiou, ao decorrer dos últimos 28 anos, um processo de transformação dinâmico e de significativas mudanças estruturais. Neste percurso, incorporaram-se modelos inovadores de gestão, os quais se incumbiram em proporcionar a melhoria da qualidade dos serviços e da assistência destinados à população, porém, sem deixar de observar os princípios da universalidade, equidade e integralidade., 1963).

O gestor municipal, para assegurar o direito à saúde de seus munícipes, deve assumir a responsabilidade pelos resultados, buscando reduzir os riscos, a mortalidade e as doenças evitáveis, a exemplo da mortalidade materna e infantil, da hanseníase e da tuberculose. Para isso, tem de se responsabilizar pela oferta de ações e serviços que promovam e protejam a saúde das pessoas, previnam as doenças e os agravos e recuperem os doentes.

SEMUSSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ IV – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Objetivo:

001. PROMOVER A SAÚDE DA POPULAÇÃO COM CAPACIDADE PARA ELIMINAR, DIMINUIR OU PREVENIR RISCOS À SAÚDE E INTERVIR NOS PROBLEMAS SANITÁRIOS DECORRENTES DO MEIO AMBIENTE, DA PRODUÇÃO, DA CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE.

Metas:

Descrição da Meta		Unid. de Medida	Meta 2026-2020	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Apoiar tecnicamente os municípios com vista a implementação das ações de controle sanitário, particularmente no tocante às ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.		%.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de inspeções e cadastros realizados no período.	%.	60,00%	2024
Realizar inspeção nos estabelecimentos produtivos de interesse da VISA, (Controle sanitário dos alimentos, medicamentos, água, saneantes, cosméticos e produtos da área da saúde.).		%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de inspeções em estabelecimentos produtivos de interesse da VISA realizadas no período.	%	60,00%	2024

Articular com a SUVISA visando capacitações/atualizações (anual), tendo em vista a ampliação da capacidade de atuação em vigilância sanitária dos profissionais que atuam na VISA, bem como, a qualificação do processo de trabalho.	Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de capacitações realizadas por intermédio da SUVISA.	Nº abs.	0,00	2024
Realizar, anualmente, Vacinação antirrábica de cães e gatos, de acordo com o cronograma do MS e da SESAU.	Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de campanhas de vacinação antirrábica em cães e gatos realizadas.	Nº abs.	1,00	2024
Garantir com a gestão a aquisição de insumos básicos para coleta amostra de água para análise no LACEN, reagentes e outros insumos necessários para as atividades da VISA.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Insumos adquiridos de acordo com as necessidades da VISA.	%	40,00%	2024
Articular com a gestão visando a aquisição de uma moto para atender as necessidades de trabalho da VISA.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de motos adquiridas.	Nº abs.	0,00	2024
Articular com a gestão visando a aquisição de unidades de reagentes para análise de água cloro.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Número de unidades de reagentes para análise de água adquiridos.	%.	70,00%	2024
Manter a estrutura física da VISA equipada , bem como, com insumos necessários para o pleno funcionamento.	No.abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Estrutura física equipada e com a garantia de insumos.	Nº abs.	1,00	2024
Viabilizar com a gestão a aquisição de materiais e equipamentos, (EPIS) para o	%	100,00		100,00		100,00	Percentual de profissionais da VISA com fardamento.	%	0,00%	2024

profissionais que fazem parte do quadro.										
Coletar, mensalmente, o lixo contaminado das Unidades de Saúde e hospitalar.	Nº abs.	48,00	12,00	12,00	12,00	12,00	Número de coletas de lixo contaminado realizadas nas unidades de saúde e hospitalares.	Nº abs.	12,00	2024
Realizar atividades educativas com a população visando o controle do meio ambiente.	Nº abs.	16,00	4,00	4,00	4,00	4,00	Número de atividades educativas realizadas.	Nº abs.	4,00	2025





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

5. DIRETRIZ V—AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA:

A PORTARIA GM/MS Nº 1.604, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023, institui a *Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES)*, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Para fins desta Portaria, entende-se como Atenção Especializada o conjunto de conhecimentos, práticas assistenciais, ações, técnicas e serviços envolvidos na produção do cuidado em saúde marcados, caracteristicamente, por uma maior densidade tecnológica.

No art. 2º reza que a Atenção Primária deve ser a porta de entrada preferencial, principal centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde - RAS e local que assume a maior responsabilidade na ordenação do acesso e coordenação do cuidado do usuário de seu território.

Parágrafo único. As pessoas atendidas pela Atenção Especializada apresentam, num dado momento, a necessidade de cuidados mais intensivos e/ou diferentes daqueles disponíveis na Atenção Primária, de modo que a Atenção Especializada deve desempenhar um papel de apoio à Atenção Primária em um sistema de cuidados integrais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Objetivo: Ampliar o acesso e o aperfeiçoamento da assistência ambulatorial e hospitalar especializada visando a melhoria da qualidade da saúde da população, garantindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de saúde especializados, com melhores infraestruturas e atendimento mais qualificado.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Reformar as alas do Hospital do município, de acordo com as necessidade e prioridades, propiciando um ambiente acolhedor e a melhoria na oferta de serviço de pronto atendimento.	No.abs.	1,00	1,00	00,00	00,00	00,00	Alas da Unidade Hospitalar reformadas.	No.abs.	1,00	2024
Manter e/ou Equipar a Unidade Hospitalar com material permanente, semipermanente, equipamentos de informática e insumos, visando o atendimento das necessidades do serviço.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de equipamentos e outros materiais adquiridos.	%	40,00	2024
Garantir a oferta de medicamentos e insumos para os usuários que buscam assistência	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de usuários com a	%	30,00%	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

no Pronto Atendimento.							oferta de medicamentos e insumos.			
Articular com a gestão visando a Ampliação do atendimento especializado da Unidade Hospitalar	No.abs.	500	2,00	1,00	1,00	1,00	Número de especialidades implementadas.	No.abs.	0,00	2024
Elaborar Plano de Trabalho anual, visando o repasse da contrapartida do Estado para manutenção da Unidade Hospitalar.	No.abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de Planos de trabalho elaborados e enviados para o estado.	No.abs.	0,00	2024
Manter a força de trabalho do Pronto Atendimento de acordo com as normas padrão do serviço de urgência e emergência.	%	100,00%	30,00%	20,00%	30,00%	20,00%	Percentual de profissionais na unidade hospitalar.	%	70.00%	2024
Viabilizar educação permanente para os profissionais que trabalham no Pronto Atendimento.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de profissionais capacitados.	%	10,00%	2024
Articular com a gestão visando a aquisição de ambulâncias para suprir as necessidades do serviço.	No.abs.	5,00	3,00	2,00	00,00	00,00	Número de ambulâncias adquiridas.	No.abs.	4,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Garantir EPI'S e fardamentos para os profissionais que atuam no Pronto Atendimento.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de profissionais com a garantia de EPIS E FARDAMENTOS.	%	50,00%	2024
Garantir o acesso rápido, qualificado e humanizado a pacientes em situação de urgência e emergência	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de pacientes com atendimento qualificado.	%	60,00%	2024
Ampliar o acesso aos serviços de urgência e emergência a população de forma abrangente, equitativa e integral	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de pacientes com a garantia do acesso.	%	50,00%	2024
Oferecer cuidado com foco no usuário respeitando suas necessidades e promovendo um ambiente acolhedor	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percdentual de usuários com suas necessidades atendidas de forma acolhedora.	%	40,00%	2024
Implantar o fluxograma visando a Integração da rede de cuidado em saúde envolvendo a APS a rede de urgência e emergência e CAPS, garantindo a comunicação e a continuidade do cuidado	No.abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Fluxograma elaborado e implantado na rede de serviço.	No.abs.	0,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Implantar a classificação de risco, priorizando o atendimento de casos mais graves para atendimento imediato.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percedntual de usuários sendo priorizado com a Classificação de risco .	%	0,00%	2024
Adquirir equipamentos de informática visando a informatização dos serviços da unidade hospitalar.	%	100,00%	40,00%	30,00%	20,00%	10,00%	Unidade hospitalar com todos serviços informatizados.	%	0,00	2024
Garantir a manutenção de um profissional de Serviço Social, com 40 hs semanais na Unidade Hospitalar.	No. Abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Profissional contratado com carga horária de 40hs semanais.	No. Abs.	0,00	2024

SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

5.7. DIRETRIZ V - GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDI- CAMENTOS, INSUMOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE, GARANTINDO O ACESSO E O USO RACIONAL E NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL.

A assistência farmacêutica caracteriza-se como um conjunto de ações relacionadas à dispensação de medicamentos, enfatizando a orientação com o objetivo de contribuir para o sucesso da terapêutica, sendo um dos grandes desafios da humanidade controlar, reduzir os efeitos ou eliminar os sofrimentos causados pelas enfermidades. A saúde de uma população não depende apenas dos serviços de saúde e do uso dos medicamentos. Entretanto, é inegável sua contribuição e a importância do medicamento no cuidado à saúde. Como uma ação de saúde pública e parte integrante do sistema de saúde, a Assistência Farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde e envolve a alocação de grandes volumes de recursos públicos.

SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Objetivo:

01. Ampliar o acesso aos medicamentos, insumos e produtos considerados essenciais, vinculados aos Componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica municipal e às Ações Cíveis Públicas vigentes.
02. Reestruturar a assistência farmacêutica.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Disponibilizar os medicamentos e insumos integrantes do Componente Estratégico da AF (Elenco MS + SESAU).	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Número de demandas atendidas / Total de solicitações	%	60,00%	2024
Cumprir as Ações Cíveis Públicas e TACs em que o SMS/PC/AL é corresponsável pelo fornecimento de medicamentos e produtos para a saúde.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de ações atendidas do Total de solicitações	%	00,00%	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Contratar profissionais, especializado, quanto ao uso racional dos medicamentos, focando a importância do uso adequado e essencial para cada tipo de medicamentos.	%	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Profissional especializado contratado.	Nº abs.	1,00	2024
Contratar com a garantia da qualificação no sistema HORUS, profissionais de saúde da área de farmácia para prestar serviços no CAPS e HOSPITAL..	No. abs	2,00	2,00	-	2,00	-	Número de profissionais contratados.	Nº abs.	1,00	2024
Acompanhar, cada quadrimestre, as etapas dialogísticas de medicamentos, com eficácia e segurança, através de estudo da distribuição de medicamentos e insumos padronizados nas políticas públicas sob a gestão municipal e seu consumo médio mensal – CMM.	Nº abs.	12,00	3,00	3,00	3,00	3,00	Número de acompanhamento de dialogística de medicamentos.	Nº abs.	3,00	2024
Implantar a Comissão de Farmácia e Terapêutica.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de Comissões de Farmácia e Terapêutica implantada.	Nº abs.	0,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Elaborar cronograma de reuniões com a Comissão de Farmácia e terapêutica, para revisão da padronização e possíveis adequações, tendo com base no levantamento epidemiológico atual e o estudo de uma série histórica.	Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de cronogramas de reunião elaborados.	Nº abs.	1,00	2024
Articular com a gestão visando o aumento em (30%), anualmente, de aquisição de medicamentos e insumos da AF no âmbito da atenção básica em saúde, bem como, àqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da atenção básica.	%	30,00	5,00	5,00	10,00	10,00	Percentual de ampliação de aquisição de medicamentos.	%	10,00	2025
Adquirir material permanente para estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico e condições para armazenamento adequado dos medicamentos, correlatos e insumos, visando espaço físico adequado para o funcionamento da CAF – Central de	Nº abs.	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Número de aquisições de materiais permanentes para a Assistência Farmacêutica.	Nº abs.	1,00	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Abastecimento e Farmácia.										
Descentralizar a farmácia básica para as Unidades de Saúde.	Nº abs.	4,00	2,00	1,00	1,00	0,00	Número de unidades básicas de saúde com Hórus implantado.	Nº abs.	0,00	2024
Implantar o sistema HORUS em unidade básica de saúde, com vista a dispensação dos medicamentos e insumos.	Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Unidades de saúde com farmácia e sistema HORUS implantado.	Nº abs.	0,00	2024

SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Manter e implantar, através da CFT a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), com base na RENAME/MS e na padronização atual do município.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de REMUME implantada.	Nº abs.	0,00	2024
Articular com o MS e SESAU o envio de Medicamentos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico (Tuberculose, Hanseníase, Aids, entre outros), para atender (100%) da demanda.	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual de Medicamentos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico (Tuberculose, Hanseníase, Aids, entre outros) enviados pelas demais esferas de governo.	%	10,00	2024



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

**5.7. DIRETRIZ VII – REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS
USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE**

O aprimoramento da gestão do SUS trouxe a tona desafios à necessidade de se estruturar ações de regulação, controle e avaliação em saúde pública. Tais processos almejam a melhoria e a integração dos serviços por meio do fortalecimento dos instrumentos de gestão do SUS, no sentido de garantir a organização das redes e fluxos assistenciais, provendo acesso equânime, integral e qualificado aos serviços de saúde, e tem, como pano de fundo, a regionalização, hierarquização e integração das ações e serviços de saúde (MS, 2016). A Portaria nº GM/MS 1.559, de 1º de agosto de 2008, institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS, a qual se subdivide em três dimensões de atuação:

Regulação de Sistemas de Saúde; Regulação da Atenção à Saúde; e Regulação do Acesso à Assistência. Apesar de suas especificidades, as três dimensões executam ações de organização, gerenciamento, monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância.

No âmbito do Sistema Único de Saúde, a regulação, controle e avaliação desempenham fundamental papel, haja vista que se deve considerar a centralidade do usuário nas políticas nacionais de saúde, uma vez que traz para a agenda dos gestores do SUS a pauta prioritária relacionada ao acesso, à qualidade e à humanização na produção do cuidado (MS, 2016).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

DESCRIÇÃO DE META	UNIDADE DE MEDIDA	META 2026-2029	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	INDICADOR	ANO BASE
Promover o acesso de pacientes a exames e consultas através do setor de Regulação	%	75%	30%	15%	15%	15%	Percentual de pacientes atendidos em tempo hábil.	2024
Estruturar de forma modernizada o Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, visando o fortalecimento da área.	Abs.	1	1	-	-	-	Setor Estruturado, Modernizado e fortalecido	2024
Implantar o Sistema de Agendamento de Consultas, Exames e Atualização do CNS (Cartão Sus) nas UBS.	%	100%	25%	25%	30%	20%	Percentual de UBS com sistema implantado	2024
Implantar Sistema de Gerenciamento de Filas de Espera na regulação, visando transparência, qualificação e atendimento em tempo hábil.	Abs.	1	1				Sistema Implantado	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Articular com a gestão visando a ampliação da oferta dos serviços Laboratoriais na rede municipal	%	100%	40%	20%	20%	20%	Oferta do Serviço de Laboratório Ampliado	2024
Articular com a gestão visando a ampliação da oferta dos exames de imagem, através da contratualização com serviços de referência.	%	100%	40%	30%	15%	15%	Oferta do Serviço de Exame de Imagem Ampliada	2024
Articular Junto ao Estado, Ampliação da Oferta de Exames e Consulta Especializados	%	100%	40%	20%	20%	20%	Articulação Efetivada	2024
Implantar o Programa Zera Filas Especialidades, garantir zerar a fila de consultas, exames e cirurgias.	Abs.	1%	1%				Programa Implatando	2024
Garantir e/ou manter a oferta do TFD para os pacientes cadastrados na rede SUS municipal.	%	100%	100%	100%	100%	100%	Paciente de TFD Mantidos.	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Garantir a operacionalização dos sistemas de informações em saúde utilizados pela Secretaria de Saúde dentro dos prazos estabelecidos	%	100%	100%	100%	100%	100%	Percentual de sistemas dentro do prazo estabelecido	2024
Realizar capacitações aos profissionais do Setor de Regulação, controle e avaliação do município.	Prod.	8	2	2	2	2	Capacitações Realizadas	2024
Articular com a gestão visando a adesão de Consorcio intermunicipal, visando ampliar serviços de média e alta complexidade	Prod.	1	1	-	-	-	Consórcio Aderido	2024
Implantar mde forma estruturada o Setor de Tecnologia da informação no município.	Abs.	1	1	-	-	-	Setor Implantado e Estruturado.	2024
Implantar de forma organizada (espaço físico, suporte logístico e um profissional capacitado, a Ouvidoria SUS	No.	1	1	-	-	-	Ouvidoria Implantada	2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua São Sebastião S/N – Centro / Cep: 57930.000

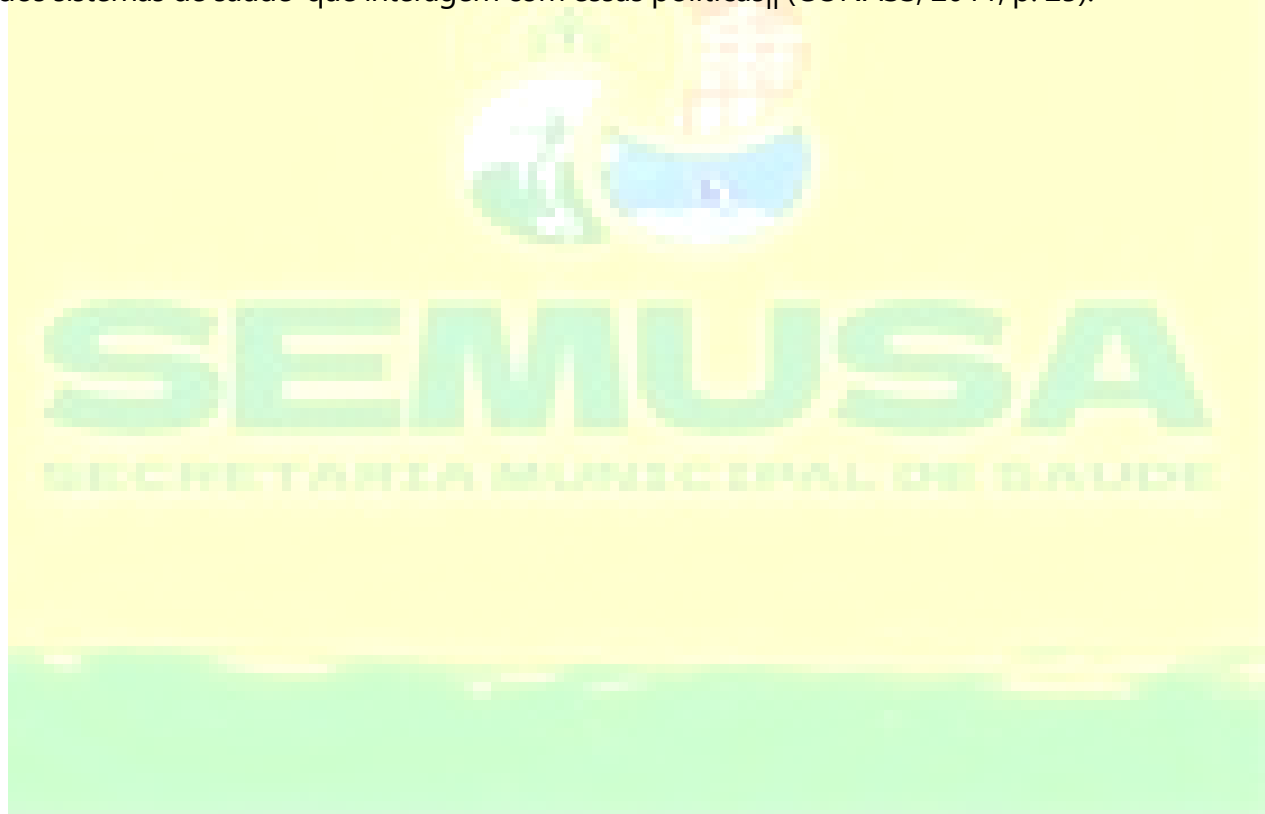
Email: pcamaragibe@saude.al.gov.br

Articular com a Secretaria de Estado da Saúde visando a pacutação da PP do município, visando o aumento da oferta de serviços de referência e contrareferência, visando a melhoria da oferta de serviço.	No.	4	1	1	1	1	PPI pactuada com aumento da oferta de serviços	2024
Implantar o Sistema de Auditoria na Saúde, visando avaliar e fiscalizar a qualidade, eficiência e a adequação dos serviços e recursos na área da saúde.	Abs.	1	1	-	-	-	Sistema Implantado	2024
Articular com a gestão visando a implantação de um Laboratório Municipal de Análises Clínicas, devidamente estruturado, equipado e com a garantia de recursos humanos.	abs.	1	1	-	-	-	Laboratório Implantado	2024
Garantir interoperabilidade de 100% dos sistemas de informação.	%	100%	40	20	20	20	Percentual de sistema integrados	2024
Implantar de forma estruturada os Serviços de Telemedicina	abs.	1	1	-	-	-	Implantado e Estruturado	2024

5.8. DIRETRIZ VIII– GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE:

O recurso humano é a peça fundamental de qualquer área do Setor Público. Nessa lógica, planejar ações relativas à força de trabalho é de fundamental importância, pois permite a definição do quantitativo, do perfil e da composição de indivíduos profissionais necessários para atingir os objetivos das políticas públicas. Outro fator determinante é a construção de estratégias que englobem a contratação, capacitação e treinamento de técnicos, tendo em vista a redução das disparidades entre as características do quadro de pessoal atual e os perfis desejados pela instituição. (CONASS, 2011).

Sendo assim, no âmbito do SUS, planejar recursos humanos significa tratar questões estratégicas como o financiamento dirigido à contratação e manutenção da força de trabalho, a qualificação dos trabalhadores e os programas de proteção à sua saúde, dando também atenção especial a um processo de modernização necessária aos sistemas que organizam essas questões para tornar ágil e transparente as ações realizadas, e a comunicação com trabalhadores e demais órgãos dos sistemas de saúde que interagem com essas políticas|| (CONASS, 2011, p. 25).



Objetivo:

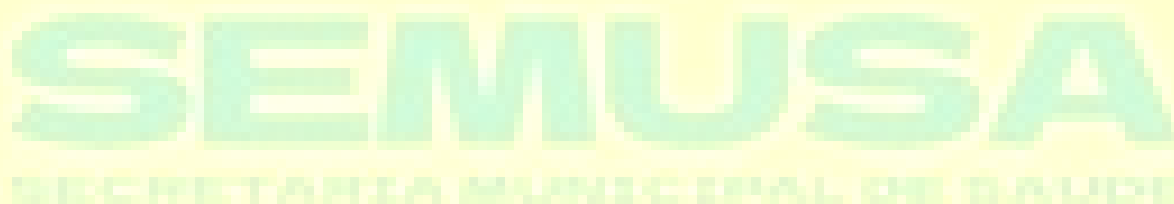
001. FORTALECER OS PROCESSOS DE TRABALHO E A VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR, REFLETINDO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	No,ab.	16,00	4,00	4,00	4,00	4,00	Número absoluto de capacitações e ações voltados para a qualificação, valorização, segurança e saúde do trabalhador implantados/implementados	Nº abs.	2.00	2024
Reduzir a taxa de absenteísmo de modo a evitar que as metas pactuadas sejam comprometidas pela ausência de servidores, respeitando as particularidades de cada área.	%	100,00	40,00	40,00	10,00	10,00	Percentual de taxa de absenteísmo reduzada.	%	10,00	2024
Garantir o cumprimento dos Pisos Salariais dos Profissionais da Saúde Pública, cujas leis já estejam estabelecidas, mas, não são	No.abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Pisos salariais dos profissionais da saúde pública cumpridos com a garantia de	Nº abs.	1,00	2024

respeitadas, com a garantia de repasses de recursos financeiros do governo federal.							repasses do governo federal.			
Implantar o sistema de Avaliação de Desempenho por competência para a toda força de trabalho da SMS.	No.abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de sistema de Avaliação de Desempenho por competência implantado.	Nº abs.	0,00	2024
Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, com ações de promoção à saúde e segurança no trabalho do servidor.	No.abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Programa de Saúde do Trabalhador implantado.	Nº abs.	1,00	2024
Articular com a gestão visando a revisão dos critérios para pagamento de insalubridade dos servidores da saúde, garantindo que o pagamento da insalubridade e/ou periculosidade deva ser incidido sobre o salário base, de acordo com o grau de exposição;	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Critérios de pagamento de insalubridades revistos de acordo com as normas.	%	30,00%	2024
Articular com a secretaria de estado da saúde visando a descentralização de bases do CEREST, a nível regional, com implantação de Núcleos municipais, com base na RENAST, visando a melhoria do acesso dos trabalhadores da saúde, quando necessário.	No.abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Núcleo do CEREST implantado na região de saúde.	No.abs.	0,00	2024
Implantar no município Programa Saúde do trabalhador com base na PNASTT, com a viabilização de suporte financeiro do governo federal.	No.abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Programa Saúde do Trabalhador implantado.	No.abs.	0,00	2024

Viabilizar, junto a gestão municipal, com a garantia de recursos financeiros do governo federal, a extensão de de atendimento das Unidades de Saúde, do município, para as comunidades que necessitam de atendimentos noturno.	No.abs.	2,00	1,00	1,00	0,00	0,00	Unidades Básicas de Saúde com atendimentos estendidos.	No.abs.	0,00	2024
Articular com o governo estadual visando a Implantação da CIST, a nível municipal, com a garantia de recursos financeiros.	No.abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Unidade municipal de CEREST implantada.	No.abs.	0,00	2024



SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.9. DIRETRIZ IX – GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O planejamento ascendente e integrado na saúde, além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS. A integração do planejamento no SUS requer também que as três esferas da Federação orientem suas atividades de maneira funcional entre si para que haja complementaridade e organicidade, evitando a duplicação de ações e projetos em algumas áreas e a ausência em outras. O caráter integrado das atividades de planejamento no SUS valoriza a autonomia dos entes federados, uma vez que todo o processo deveria ser conduzido de maneira ascendente e pactuada desde os Municípios até a esfera federal. No entanto, a lógica ascendente do planejamento é um desafio ainda não alcançado pelos gestores do SUS, conforme já mencionado. (Brasil. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016)

Essa Diretriz carrega tem a particularidade de deter os processos que subsidiam as estratégias e decisões das políticas públicas do Sistema Único de Saúde, Levando em consideração, neste transcurso, o ciclo de gestão do Planejamento, a elaboração e a execução orçamentária, o financiamento das ações, a gestão administrativa, além do controle social.

É salutar a compreensão de que as necessidades da saúde pública são ilimitadas frente aos recursos escassos, e, portanto, há a necessidade de se estruturar objetivos e ações que convirjam para uma eficiente e efetiva resolubilidade de seus problemas. Neste contexto, o planejamento em saúde, conforme o MS (2016, p. 24), é a —função gestora que além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS.

SEMIUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo:

01. FORTALECER O PROCESSO DE PLANEJAMENTO NA GESTÃO DO SUS, NO ÂMBITO MUNICIPAL, COM BASE INSTRUMENTOS DE GESTÃO, IMPLEMENTANDO UM MODELO DE GESTÃO COM FOCO EM RESULTADOS COM VISTAS À QUALIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO EM SUAS DIVERSAS FASES, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA OFERTADAS AO MUNICÍPIO.

Metas:

Descrição da Meta		Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Elaborar o Plano Municipal de Saúde com base na análise de saúde do município e em parceria com o Conselho Municipal de Saúde.		Nº abs.	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	Número de Plano Municipal de Saúde elaborado.	Nº abs.	1,00	2024
Realizar uma Conferência Municipal de Saúde de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.		Nº abs.	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Número de Conferência Municipal de Saúde realizada.	Nº abs.	0,00	2020
Elaborar os Relatórios Quadrimestrais Demonstrativos, alimentado no DIGISUS, apresentando para homologação no Conselho Municipal de Saúde.		Nº abs.	12,00	3,00	3,00	3,00	3,00	Número de Relatórios Quadrimestrais elaborados.	Nº abs.	3,00	2024
Elaborar Relatório Anual de Gestão, através do Sistema DIGISUS, encaminhado para apreciação do CMS.		Nº abs.	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Número de Relatórios Anuais de Gestão elaborados.	Nº abs.	1,00	2024

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2025	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Viabilizar com a SESAU e CES, capacitação para os Conselheiros de Saúde sobre o Controle Social e noções básicas de planejamento.	Nº abs.	3,00	1,00	0,00	2,00	0,00	Número de capacitações para o conselho municipal de saúde.	Nº abs.	3,00	2024
Garantir fardamento e/ou crachás para os Conselheiros de Saúde, visando maior visibilidade do controle social.	Nº abs.	32,00	16,00	0,00	16,00	0,00	Número de aquisição de fardamentos e/ou crachás para os conselheiros de saúde.	Nº abs.	12,00	2024
Realizar Plenárias para eleição dos membros do Conselho de Saúde.	Nº abs.	2,00	0,00	1,00	0,00	1,00	Número de Plenárias para eleição do Conselho Municipal de Saúde.	Nº abs.	2,00	2024
Garantir o espaço físico do Conselho de Saúde estruturado (móveis e equipamentos), visando o pleno funcionamento do controle social.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Espaço físico do CMS estruturado e equipado.	No.abs;	1,00	2024
Viabilizar uma ferramenta de e maior divulgação das atividades do Conselho de Saúde, visando a adesão da população e trabalhadores com vista ao fortalecimento do controle social;	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Ferramenta de divulgação elaborada e funcionando.	No.abs;	1,00	2024

Objetivo:

04. O MONTANTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS APLICADOS NO SETOR SAÚDE NA PERSPECTIVA DA EQUIDADE E DA SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA, OTIMIZANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM SAÚDE, BEM COMO, REESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE TRABALHO VISANDO A OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Monitorar a cada quadrimestre o cumprimento da LC nº 141/2012, com relação ao cumprimento mínimo de aplicação nos serviços de saúde.	%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	Percentual mínimo aplicado no período com serviços de saúde pública.	%	23,42%	2024
Manter a estrutura do espaço físico do Fundo Municipal de Saúde - FMS.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Espaço físico mantido e organizado.	Nº abs.	1,00	2024
Garantir a manutenção de recursos humanos para o funcionamento do do Fundo Municipal de Saúde.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Fundo Municipal de Saúde com a garantia de recursos humanos.	%.	80,00%	2024
Garantir, junto com a gestão, materiais de suporte logístico para atender as necessidades demandadas do serviço.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Garantia dos materiais de suporte logístico pra o FMS.	Nº abs.	1,00	2024

5.10. DIRETRIZ X – OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SMS:

A otimização do processo de gestão na saúde é crucial para aprimorar a eficiência, a qualidade e a segurança dos serviços, beneficiando tanto os pacientes quanto a instituição. Ao focar na melhoria contínua dos processos, a gestão de saúde se torna mais estratégica, reduzindo desperdícios e garantindo o uso adequado de recursos, sendo que a otimização dos processos coloca o paciente no centro do cuidado, resultando em um atendimento mais humanizado e eficaz com processos de trabalhos padronizados das instituições de saúde garantindo que todos os pacientes recebam o mesmo nível de cuidado, independentemente do profissional que os atenda, aumentando a segurança e a consistência. Além disso, permite a identificação de gargalos e a eliminação dos mesmos, desse modo, minimiza erros que poderão afetar a segurança do paciente, tornando um processo mais eficaz e com redução de custos.



Objetivo:

001. QUALIFICAR VISANDO a MODERNIZAÇÃO DAS AÇÕES DA GESTÃO, GARANTINDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE INSUMOS, EM TEMPO OPORTUNO, BEM COMO ADEQUADOS PADRÕES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2022-2025	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Disponibilizar os insumos para a logística de armazenamento e dispensação para a rede de serviço de saúde.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de unidades de saúde com insumos disponibilizados.	%	60,00%	2024
Viabilizar reformas na rede de serviços de saúde, de acordo com as necessidades.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de reformas realizadas.	%	20,00	2024
Implantação de Fluxos de Processos para Gestão Administrativa no Âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Número de Fluxos de processos implantados.	Nº abs.	0,00	2024
Estruturar as Unidades Básicas de Saúde e toda rede de serviço de saúde, com equipamentos e material permanente, de acordo com as necessidades da rede de serviço.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Percentual de UBS'S e rede de serviço com a garantia de equipamentos e material permanente.	Nº abs.	10,00	2024

Articular com o Governo Federal visando recursos financeiros para implantação do Centro de Especialidade Odontológica estrutura.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	CEO implantado e estruturado.	Nº abs.	0,00	2024
Garantir a manutenção e/ou aumento das especialidade médicas e saúde bucal, visando atendimento dos USUÁRIOS SUS in loco.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,,00%	25,,00%	Percentual de profissionais especialistas no município.	%	5,00%	2024
Articular com o Governo Estadual visando cumprimento da contrapartido do repasse financeiro para a manutenção do Hospital Estadual local, com a elaboração de Plano de Trabalho com envio para a SESAU.	Nº abs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Articulação mantida e Plano de Trabalho elaborado e enviado a SESAU.	Nº abs.	1,00	2024
Viabilizar a aquisição de ambulâncias de simples remoção, em parceria com o Governo Federal, para suprir as necessidades da rede de serviço municipal.	Nº abs.	5,00	2,00	1,00	1,00	1,00	Número de ambulâncias adquiridas.	Nº abs.	4,00	2024
Viabilizar a aquisição de veículos, em parceria com o Governo Federal, para suprir as necessidades da APS.	Nº abs.	5,00	2,00	1,00	1,00	1,00	Número de veículos adquiridos.	Nº abs.	4,00	2024
Garantir EPI'S para os servidores da rede de serviço de saúde do município.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	EPI's gaarantidos para os profissionais da saúde.	%	20,00	2024
Garantir fardamentos para os profissionais que atuam na rede assistencial do município;	%	100,00%	0.00	100,00%	0.00	100,00%	Percentual de servidores com a garantia do fardamento.	%	20,00	2024

Viabilizar aquisição de veículos tipo motocicleta.	Nº abs.	4,00	2,00	2,00	0,00	0,00	Número de motocicletas adquiridas.	Nº abs.	0,00	2024
Articular com o Governo Estadual visando suporte financeiro para reforma e reestruturação do Hospital Estadual do município de Passo de Caragibe	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Hospital reformado e reestruturado.	Nº abs.	0,00	2024



5.11. DIRETRIZ XI – CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS:

A diretriz de ciência e tecnologia na saúde é fundamental para promover o avanço e a melhoria contínua do setor. Ela direciona investimentos, regula a incorporação de inovações e estabelece prioridades de pesquisa, garantindo que o progresso científico e tecnológico se traduza em benefícios concretos para a população, garantindo o desenvolvimento e a adoção de novas tecnologias que permitem diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes. Isso inclui desde equipamentos de imagem avançados (como ressonâncias e tomografias) até a telemedicina, que amplia o acesso a especialistas. Assim sendo, trazendo avanços na saúde pública ao focar a pesquisa em desafios específicos de saúde pública, a diretriz ajuda a combater doenças endêmicas, reduzir a incidência de enfermidades e otimizar a gestão dos serviços de saúde. Durante a pandemia de COVID-19, por exemplo, ficou evidente o papel crucial da ciência e tecnologia para salvaguardar a vida e a economia. **Fonte: He Secretariat of Science, Technology and Strategic Inputs, 16 de março 2019.**



Objetivo:

Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde no âmbito de secretaria de saúde de Passo de Camaragibe.

Metas:

Descrição da Meta	Unid. de Medida	Meta 2026-2029	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	Indicador	Unid. de Medida	Linha de Base	Ano Base
Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Número de pesquisas incorporadas e realizadas com financiamento MS.	%	00,00%	2024
Implantar o Telessaúde e Telenordeste visando a Ampliação e resolubilidade da Atenção Primária a Saúde.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Telessaúde e Telenordeste implantados e funcionando na APS.	%	00,00%	2024
Equipar a atenção primária a saúde com computadores e outros dispositivos eletrônicos visando a resolutividade da APS.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Número de unidades de saúde sob gestão municipal equipadas com computadores e outros dispositivos eletrônicos X 100.	%	70,00%	2024
Promover capacitações para os profissionais da APS sobre a ferramenta de trabalho Telessaúde e Telenordeste tornando com uma das ferramentas de trabalho para aumento nos atendimentos com	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Percentual de profissionais da APS capacitados.	%	00,00%	2024

mais resolutividade.										
Modernizar o parque tecnológico da Secretaria de Saúde do município, unidade hospitalar e CAPS.	%	100,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	Secretaria de saúde com parque tecnológico modernizado.	%	50,00%	2024
Garantir a manutenção e/ou expansão do Prontuário Eletrônico na rede de serviços de saúde.	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Rede de serviço de saúde do município dotada do PEC.	%	80,00%	2024

SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Manter a estrutura dos pontos de apoio com equipamentos e material permanente.	Nº abs.	12,00	4,00	4,00	4,00	4,00	Pontos de apoio com a garantia dos equipamentos e material permanente.	Nº abs.	4,00	2024
Viabilizar recursos para implantação de Centro de Especialidades Odontológicas no município.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	Número de Centros de Especialidades Odontológicas implantados.	Nº abs.	0,00	2024
Garantir a manutenção das especialidades odontológicas no município.	Nº abs.	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	Especialidades de odontologia garantidas no município.	Nº abs.	1,00	2024
Adquirir ambulâncias de simples remoção.	Nº abs.	4,00	2,00	2,00	0,00	0,00	Número de ambulâncias adquiridas.	Nº abs.	4,00	2024
Viabilizar recursos financeiros para aquisição de 01 odontomóvel.	Nº abs.	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Número de odontomóveis adquiridos.	Nº abs.	0,00	2024
Aquisição de 04 veículos tipo motocicleta.	Nº abs.	4,00	2,00	2,00	0,00	0,00	Número de motocicletas adquiridas.	Nº abs.	3,00	2024

6. Monitoramento:

A atividade de monitoramento a ser seguida pela Secretaria Municipal de Saúde de Passo de Camaragibe será de forma contínua e sistemática, utilizando indicadores e metas definidos para acompanhar o desempenho e a qualidade do serviço, no que concerne a execução das políticas públicas de saúde efetivadas a nível municipal, lembrando que antes de tudo o monitoramento é uma forma de aprender. Para isso, é preciso coletar e analisar dados periodicamente, identificar desvios ou riscos, realizar avaliações em intervalos regulares (como a cada três meses) e implementar ações corretivas ou preventivas conforme necessário, sendo necessário durante o processo a tomada de decisões para corrigir possíveis falhas, muito embora se sabe que essa cultura de monitoramento se encontra distante da realidade para determinadas políticas, havendo uma necessidade da implementação de ferramentas que venham mediar, no mínimo, ensaios dessa dinâmica de trabalho visando uma melhor forma de executar políticas públicas viáveis e efetivas.

6.1. Avaliação:

Enquanto o monitoramento é extremamente importante para dar ciência sobre o andamento da política, além de permitir aos gestores tomarem medidas preventivas ou necessárias, no caso de desvios de "rota" em relação ao alcance dos objetivos estabelecidos. avaliação do Plano Municipal de Saúde (PMS) é fundamental para orientar a gestão e garantir que as ações de saúde atendam às necessidades da população e aos objetivos do SUS. Ela permite analisar o que funcionou, o que precisa ser melhorado e se as metas foram alcançadas, influenciando diretamente na tomada de decisões, na alocação de recursos e no planejamento futuro.

No âmbito da Saúde, a operacionalização do Plano de Saúde se dá por meio da Programação Anual de Saúde, conforme descrito na Portaria de Consolidação N° 01:

Art. 97. a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos

recursos orçamentários a serem executados. (Origem: PRT MS/GM 2135/2013, Art. 4º).

Nesse sentido, os critérios para avaliação do PMS 2026-2029, será efetivada de forma anual através da PAS de forma quadrienal através dos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores e do Relatório Anual de Gestão, que serão realizada durante os quatro anos de vigência do PMS. Para isso, deverão se reportar aos seguintes conceitos:

➤ **Garantia da Integralidade:** A avaliação assegura que o sistema de saúde municipal seja integral, ou seja, que contemple todas as áreas de atenção à saúde.

➤ **Tomada de decisão:** Permite que a gestão tome decisões informadas, direcionando escolhas para a resolução de problemas e para o aprimoramento dos serviços.

➤ **Tomada de decisão:** Permite que a gestão tome decisões informadas, direcionando escolhas para a resolução de problemas e para o aprimoramento dos serviços.

➤ **Monitoramento e controle:** É um mecanismo de vigilância contínua para monitorar o impacto das ações, identificar desvios dos padrões e pontos positivos e negativos dos serviços.

➤ **Alinhamento orçamentário:** É essencial para alinhar o PMS com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo que as prioridades do plano se traduzam em recursos financeiros e se tornem políticas públicas efetivas.

➤ **Transparência e controle social:** A avaliação e os relatórios resultantes são instrumentos de transparência, que permitem que a comunidade, por meio do Conselho Municipal de Saúde, fiscalize a execução da política de saúde e participe do seu aprimoramento e, por fim,

➤ **Planejamento futuro:** Os resultados da avaliação servem como base para a elaboração de um novo plano, informando quais metas foram atingidas e quais devem ser redefinidas ou aprimoradas. **COSEMS/SP. Dados coletados em 24/10/2025.**

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

_____. **Plano Municipal de Saúde**. Secretaria Municipal de Saúde – **Passo de Camargibe Alagoas: SMS, 2022 a 2025**.

_____. **Plano Nacional de Saúde – PNS** – 2020-2023 / Ministério da Saúde, 2023, 6 a 9p.

_____. **Plano Estadual de Saúde de Alagoas – PES 2020-2023** / Secretaria de Estado da Saúde. Maceió: SESA, 2020. 202p.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 127 p.

_____. **Assistência Farmacêutica no SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011;

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde — SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 123, 29 jun. 2011a. Seção I. p. 1;

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 set.1990; BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez.1990;

BRASIL. Ministério da Saúde.

BRASIL. IBGE/2022. Site, 24 de setembro de 2025.

_____. **Manual de Planejamento no SUS / Ministério da Saúde**, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 136 p.: il.

– (Série Articulação Interfederativa; v. 4).

_____. **Para entender o Controle Social na Saúde** / Ministério da Saúde, Conselho

Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013;

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014;

_____. **Portaria de Consolidação N° 01, de 28 de setembro de 2017**. Dispõe sobre a consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988;

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE. **10ª Conferência Estadual de Saúde de Alagoas: Benedito Alexandre de Lisboa – Amanhã vai ser outro dia**, 2023. 75p.

CRF-PR. **Assistência Farmacêutica no Serviço Público**: cartilha para gestores municipais. Curitiba: Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, 2013;

ENTENDA A SITUAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE CADA MUNICÍPIO BRASILEIRO. **Site infosambas.org.br. Dados coletados em 18 de agosto de 2025..**

_____. MS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/02/2025.

_____. MS. Sist.DIGISUS/MS/SMS/PC. Dados tabuladores em 21/06/2025.

_____. MS. e-SUS/SMS/PC. Dados tabulados em outubro/2025.

_____. MS.SIA – Sistema de Informação Ambulatorial. Dados tabulados em agosto/2025.

_____. MS. Sistema de Informação Hospitalar. (SIH/SUS). Data da consulta: 22/02/2025.

_____. MS. Sist. de Informação de Mortalidade.(SIM). Dados tabulados em setembro/2025.

_____. MS. Sist. de Inf. de Nascidos Vivos. (SINASC). . Dados tabulados em setembro/2025.

_____. MS. SINAN. Sistema Nacional de Notificação Compulsória. (SINAN). Dados tabulados em setembro/2025.

_____. MS.Programa Nacional de Imunização, (PNI). Dados tabulados em setembro/2025.

_____MS. Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue. (SISPNCD). Dados tabulados em setembro/2025.

_____MS. Sistema de Controle do Programa Nacional de Controle da Esquistossomose. (SISPCE). Dados tabulados em setembro/2025.

_____SESAU.LACE. Programa de Controle da Vigilância da Água (VIGIÁGUA). Dados tabulados em setembro/2025.

_____MDDA. Monitorização das Doenças Diarreicas. Passo de Camaragibe. Dados tabulados em setembro/2025.



ANEXO 1 – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA A SAÚDE (2026 A 2029)

SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
PROGRAMAS TEMÁTICOS (FINALÍSTICOS)

P.P.A. 2026/2029

ANEXO II - PROGRAMAS DO PPA

PROGRAMA: 0008 - MAIS SAÚDE PARA ATENÇÃO BÁSICA

MACRO OBJETIVO: SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS

OBJETIVO: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA GARANTINDO ACESSO A POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

PÚBLICO-ALVO: POPULAÇÃO EM GERAL

ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



AÇÃO	PRODUTO / UNIDADE	TIPO	META	2026	2027	2028	2029	TOTAL
5002 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.PRIMÁRIA) - CONST/AMPL/REFORMA DE UBS	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	800.000,00	836.000,00	873.620,00	912.933,00	3.422.553,00
5003 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.PRIM) - CONST.DE POLOS ACAD.DE SAÚDE	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	150.000,00	156.750,00	163.804,00	171.175,00	641.729,00
5004 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.PRIM) - AQ.DE VEIC. E EQUIPAMENTOS	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	628.000,00	656.260,00	685.792,00	716.653,00	2.686.705,00
5005 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.PRIM) - AQ.DE UN.MOVEL ODONTOLÓGICA	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	350.000,00	365.750,00	382.209,00	399.408,00	1.497.367,00
5006 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE(AT.ESP)-AMP/REF.DA UN.MISTA DR.CARLOS GOMES	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	0,00	1,00	0,00	2,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	400.000,00	418.000,00	436.810,00	456.456,00	1.711.276,00
5007 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.ESP) - IMPL.DO CENTRO DE ESPECIALIDADES	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	250.000,00	261.250,00	273.006,00	285.291,00	1.069.547,00
5008 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.ESP) - CONSTRUÇÃO DE CAPS	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	350.000,00	365.750,00	382.209,00	399.408,00	1.497.367,00
5013 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (AT.ESP) - AQ.DE VEIC. E EQUIPAMENTOS	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	300.000,00	313.500,00	327.608,00	342.350,00	1.283.458,00
5014 - BLOCO DE EST.DA REDE DE SERV.PÚBL.DE SAÚDE (VIG.EM SAÚDE) - AQ.DE VEIC.E EQUIPAMENTOS	REDE ESTRUTURADA /	P	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	150.000,00	156.750,00	163.804,00	171.175,00	641.729,00
6001 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	3.555.618,00	3.715.619,00	3.882.822,00	4.057.546,00	15.211.605,00
6002 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE (ATENÇÃO PRIMÁRIA) - PROFISSIONAIS PSF	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	3.813.521,00	3.985.129,00	4.164.461,00	4.351.863,00	16.314.974,00
6003 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE - (VIGILANCIA EM SAÚDE)	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	1.901.862,00	1.987.445,00	2.076.880,00	2.170.341,00	8.136.528,00
6004 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE - (ATENÇÃO PRIMÁRIA)	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	8.358.425,00	8.734.554,00	9.127.610,00	9.538.353,00	35.758.942,00
6005 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE(ATENÇÃO PRIMÁRIA)-PROFISSIONAIS PACS	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	2.021.485,00	2.112.451,00	2.207.513,00	2.306.851,00	8.648.300,00
6006 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE - (VIGILANCIA SANITÁRIA)	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	154.407,00	161.356,00	168.615,00	176.202,00	660.580,00
6011 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	21.947,00	22.935,00	23.967,00	25.046,00	93.895,00
6013 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE (ATENÇÃO ESPECIALIZADA) - TFD	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	68.534,00	71.618,00	74.841,00	78.209,00	293.202,00
6015 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE - (ATENÇÃO ESPECIALIZADA)	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$	2.265.655,00	2.367.608,00	2.474.148,00	2.585.485,00	9.692.896,00
6016 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PÚBL.DE SAÚDE - (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)	ATIVIDADE MANTIDA /	A	FÍSICA	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DE CAMARAGIBE
PROGRAMAS TEMÁTICOS (FINALÍSTICOS)

6017 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PUB.DE SAUDE (GESTÃO DO SUS) - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$		566.601,00		592.099,00		618.743,00		646.586,00		2.424.029,00	
	ATIVIDADE MANTIDA /		A		FÍSICA		0,00		0,00		1,00		1,00	
6026 - BLOCO DE MANUT.DAS AÇÕES E SERV.PUB.DE SAUDE - (GESTÃO DO SUS)	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$		60.000,00		62.700,00		65.521,00		68.470,00		256.691,00	
	ATIVIDADE MANTIDA /		A		FÍSICA		1,00		1,00		1,00		4,00	
	EXERCÍCIO		FINANCEIRA R\$		192.346,00		201.001,00		210.047,00		219.499,00		822.893,00	
	TOTAL FÍSICA		18,00		18,00		18,00		19,00		18,00		73,00	
	TOTAL FINANCEIRA R\$		26.358.401,00		27.544.525,00		28.784.030,00		30.079.310,00		30.079.310,00		112.766.266,00	

